



**NOVOS
INVESTIMENTOS
E OPORTUNIDADES
DE NEGÓCIOS
NO CEARÁ**

Fortaleza, novembro de 2010



COMPETE À ADECE

- Executar a política de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.
- Atrair e Incentivar Investimentos.
- Criar condições para competitividade dos setores econômicos do estado.



Segmentos Econômicos

- Indústria
- Comércio
- Serviços
- Agronegócio Empresarial
- Mineração
- Energia

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – FDI

PARÂMETROS:

- Empresas estratégicos para o desenvolvimento
- Geração de empregos e renda
- Redução de custos operacionais
- Localização geográfica no Estado
- Projetos de responsabilidade social
- Programa de pesquisa e desenvolvimento
- Máximo de 75% de isenção de ICMS

PROJETOS CONTEMPLADOS

- ❑ IMPLANTAÇÃO
- ❑ CRESCIMENTO
- ❑ DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES
- ❑ RECONVERSÃO DE EMPRESAS



Câmaras Setoriais

Instrumentos de Integração de Cadeias Produtivas (foro de interlocução), composto por representantes da cadeia produtiva (lideranças de classe, entidades do governo, instituições financeiras e outras organizações do setor).



Objetivos

- Identificar oportunidades e entraves impeditivos do setor
- Apresentar propostas de ações e soluções para o desenvolvimento da cadeia produtiva.
- Integrar agentes públicos e privados, para implantação e acompanhamento de projetos prioritários, de interesse comum.
- Induzir a organização dos elos faltantes
- Facilitar mecanismos de governança da cadeia produtiva.



Total 13 Câmaras Setoriais

- 7 Setor do Agronegócio (carneá, leite, frutas, flores, camarão, mel e caju)
- 1 Setor Mineral
- 1 Setor da Tecnologia da Informação
- 1 Setor Eólica
- 1 Setor Comércio
- 1 Setor da Saúde
- 1 Setor Metalúrgico, Metal-Mecânica e Eletro-Eletrônico

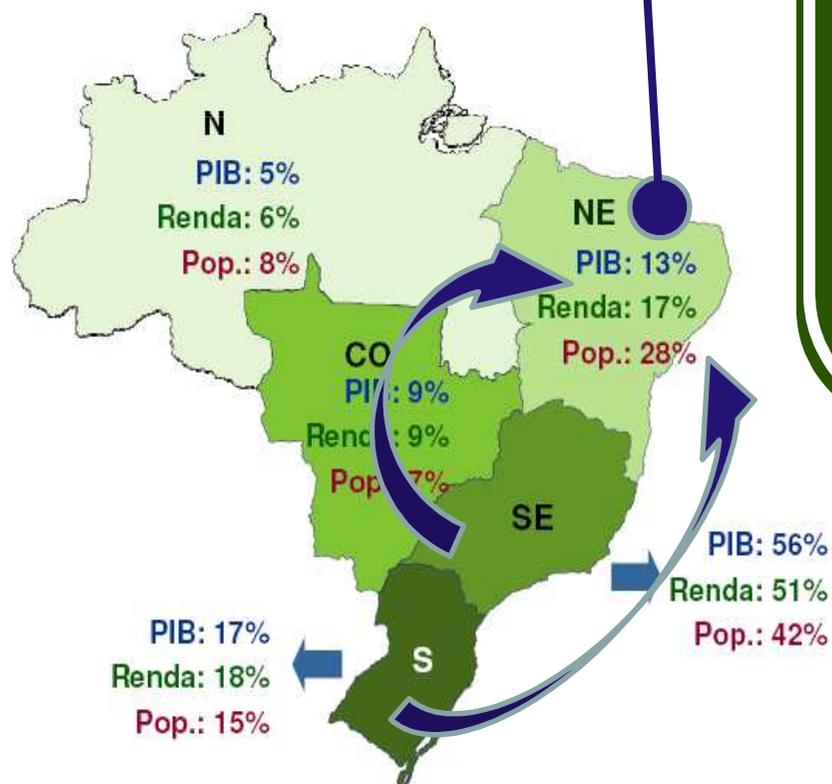




- ❖ Única área tropical semi-árida do mundo;
- ❖ Alta intensidade luminosa natural;
- ❖ Temperaturas altas e estáveis;
- ❖ Baixa umidade relativa do ar;
- ❖ Baixa precipitação pluviométrica;
- ❖ Solos francos sem impedimento à mecanização;
- ❖ Ausência de granizo e neblina;

Vantagens Comparativas do Nordeste (naturais)

- ❖ Redução do ciclo de produção (produção precoce);
- ❖ Alta produtividade da fruticultura irrigada;
- ❖ Frutas mais doces e saudáveis;
- ❖ Redução do uso de defensivos agrícolas;
- ❖ Menor custo na indução floral;
- ❖ Melhor controle das variáveis produtivas;



Vantagens Competitivas do Nordeste

- ❖ Disponibilidade de água de irrigação localizada;
- ❖ Solos franco-areno-argilosos, profundos e bem drenados;
- ❖ Mão-de-obra abundante;
- ❖ Disponibilidade de terras produtivas a baixos preços;
- ❖ Áreas específicas com microclimas diferenciados;
- ❖ Localização geográfica estratégica quanto aos mercados internacionais;
- ❖ Aeroporto e portos internacionais adaptados para exportação de agronegócios com linhas diretas

- ❖ 2ª região em população e 2º em potencial de consumo
- ❖ Mercado emergente e demandante (aumento de renda)



Área

148.825,6 km² (9,6%NE e 1,7%BR-17°)
184 municípios com 843 distritos
573 km de litoral

Capital

Fortaleza
5ª maior cidade do Brasil
7ª em potencial de consumo

Setores destaque

- Indústria
- Comércio
- Serviços
- Agronegócio
- Energia
- Mineração

População

Total: 8,2 milhões
Urbana: 6,3 milhões (77%)



Pontos Fortes do Ceará

- ✓ Localização estratégica
- ✓ Recursos naturais e clima privilegiado
- ✓ Investimentos em infraestrutura
- ✓ Credibilidade e capacidade de pagamento
- ✓ Incentivos fiscais adequados
- ✓ Tradição em atrair investidores
- ✓ Clima de parceria com iniciativa privada





Porto do Pecém



Movimentação de cargas (2010):

- 1º Frutas e sapatos
- 2º Algodão
- 3º Produtos siderúrgicos



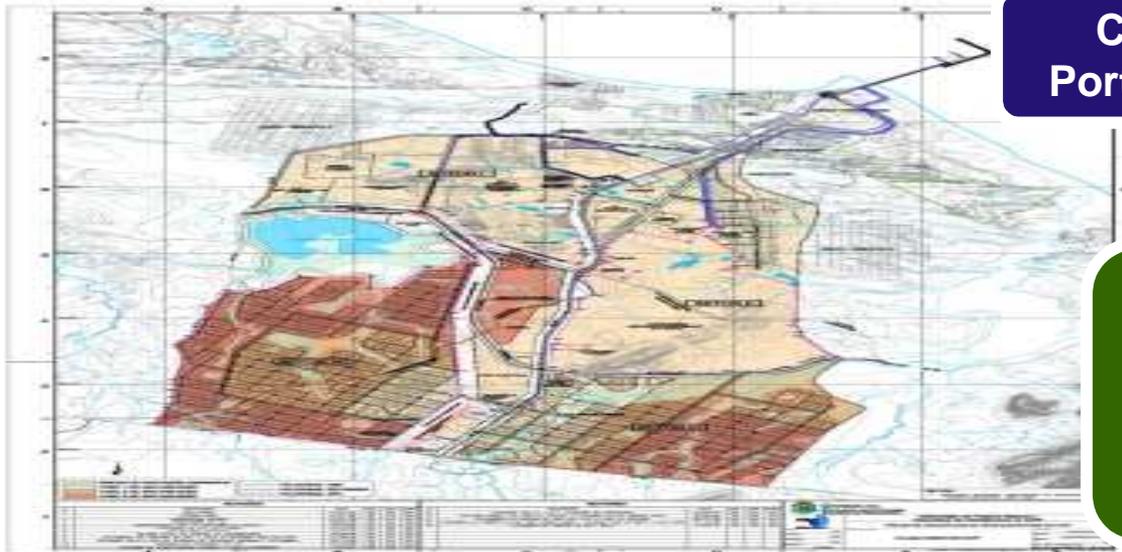
Exportações de Frutas (2009):

1º Pecém	39,5%
2º Salvador	10,6%
3º Mucuripe	9,7%
4º Suape	7,9%
5º Santos	7,6%
Outros	24,7%

Informações Pecém

- Porto moderno
- Terminal Off Shore
- 56 Km de Fortaleza
- 2 Piers, 4 berços de atracação
- Terminal Intermodal: 352 ha
- Rodovia CE 422: 20 KM
- Ramal Ferroviário: 22 KM
- Subestações: 200MVA e 40MVA
- Sistema Adutor de Água: 23 km (água do Castanhão – 255 km)

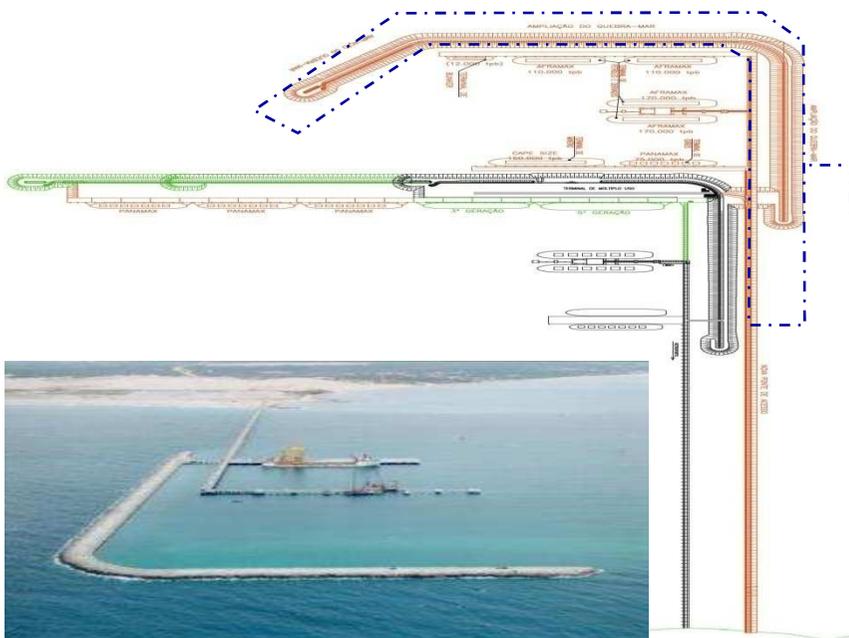




**Complexo Industrial e
Portuário do Pecém - CIPP**

Futuras instalações:

Usina Siderúrgica (em construção)
Refinaria de Petróleo
ZPE – Zona de Processamento de
Exportação e Aeroporto de carga



Ampliação do Pecém

Investimentos em 2010 571,5 milhões
Ampliação do Pecém (até 2014) 1,64 bilhões

- Área construída: 3,6 ha
- Capacidade: 2,5 milhões passag / ano
- Centro distrib. de carga: 7 mil ton/ano
- Vôos diretos para Estados Unidos e Europa
- Câmaras frigoríficas: 3 (frutas, flores e pescados)

Aeroporto Pinto Martins



Porto de Fortaleza (Mucuripe)



- Cargas de granéis sólidos e líquidos , Carga geral/container, e navios passageiros
- Cais de atracação: 1.200 m com 2 bacias de evolução, 5 berços e mole com 1.900 m
- 5 armazéns de 6 mil m²
- 3 moinhos de trigo total de 120 mil t
- Calado 10,5 m aumentando para 14 m

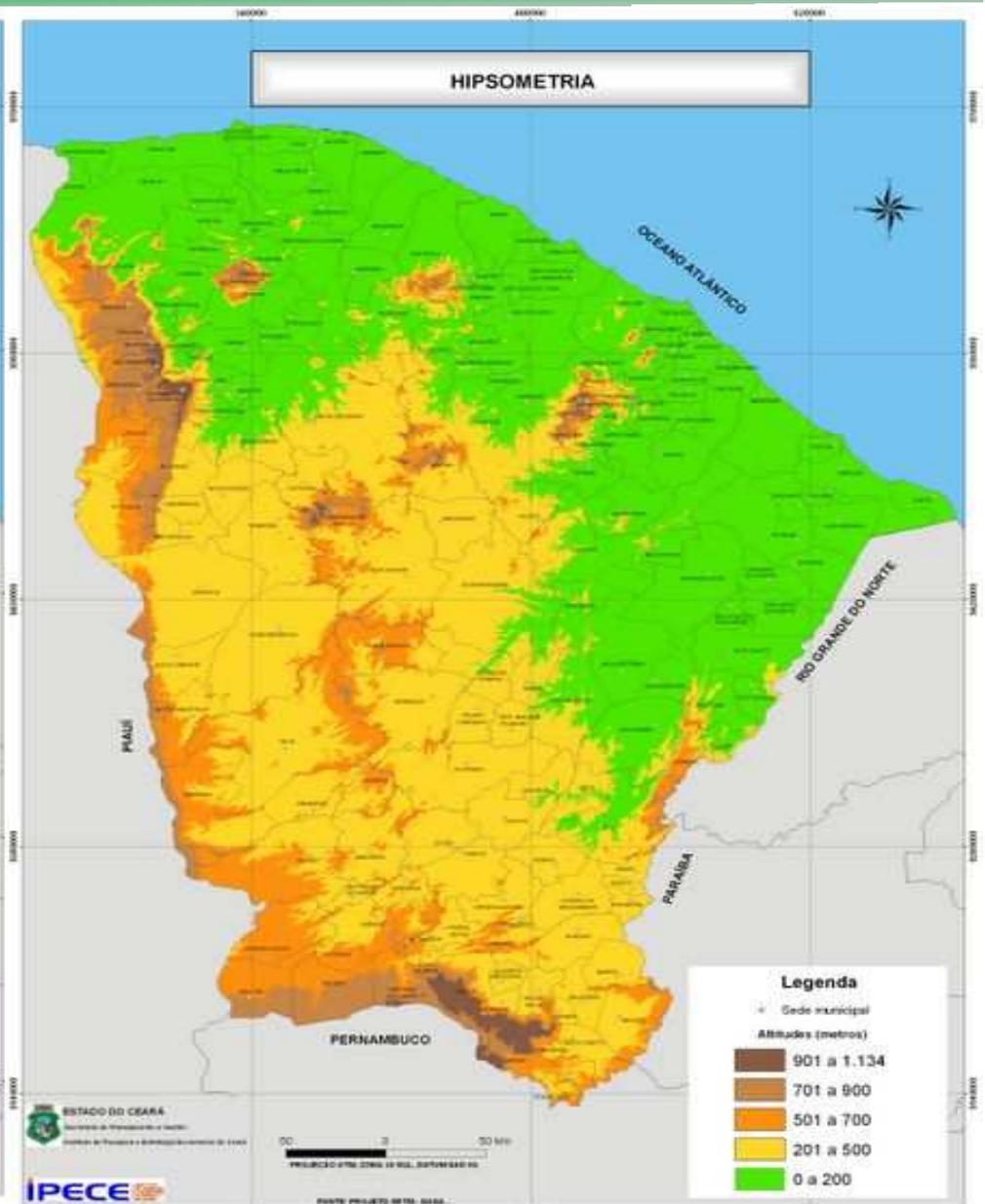
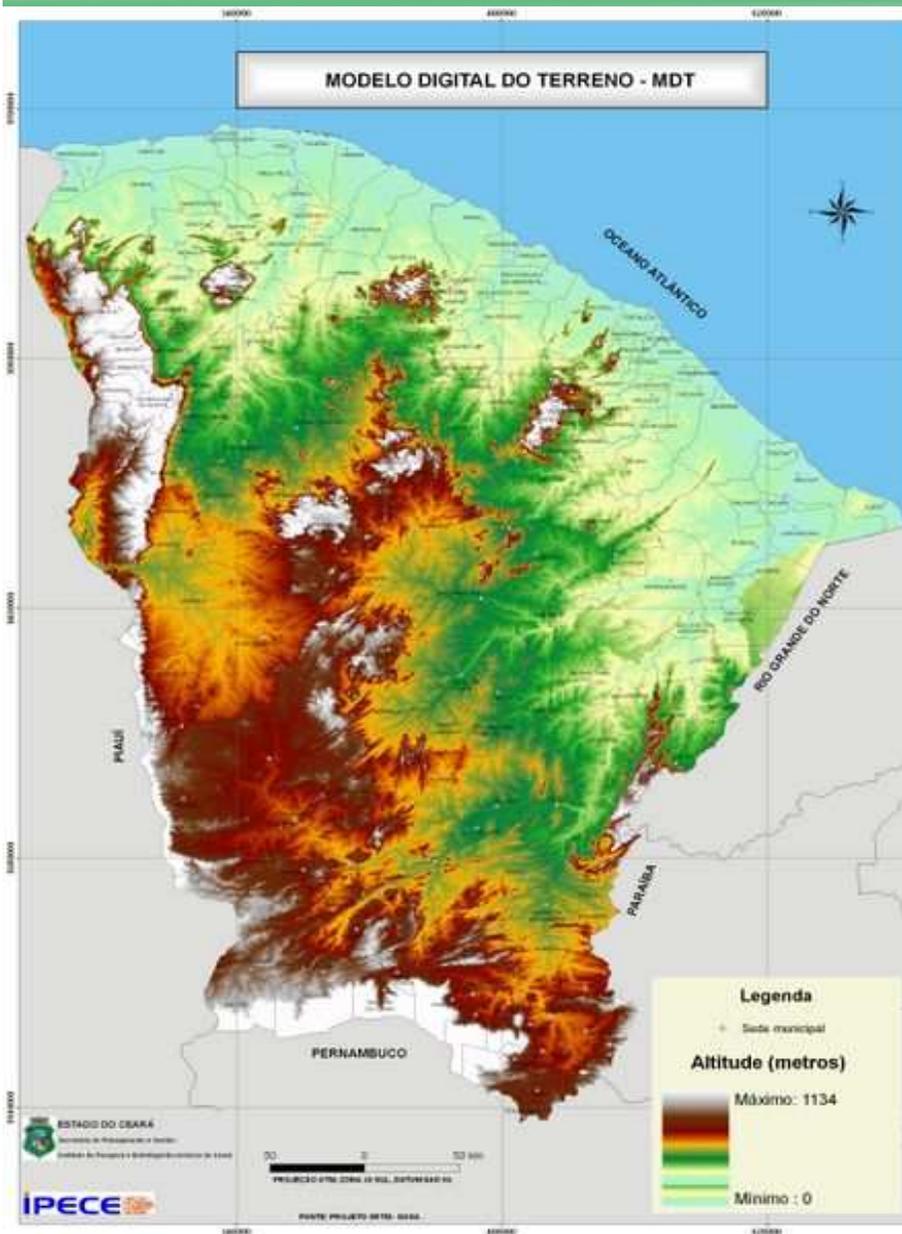


Porquê investir no Ceará?





Porquê investir no Ceará?





PARTICIPAÇÃO REGIONAL NO PIB BRASIL 2007 (%):

SETOR	BR	N	NE	SE	CO	SUL	CE
AGROPECUÁRIA	5,6	9,6	7,8	2,9	10,1	8,8	7,26
INDUSTRIA	27,8	29,9	24,3	30,2	15,2	29,2	23,53
SERVIÇOS	66,6	60,5	68,0	66,9	74,7	62,1	69,21

EVOLUÇÃO PIB CEARÁ (R\$ bilhões):

2003:	28,6
2006:	40,5
2009:	60,8
2016:	90,0 (54% S/ 2009)

TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PIB Brasil e Ceará – 2008 e 2009 (*)

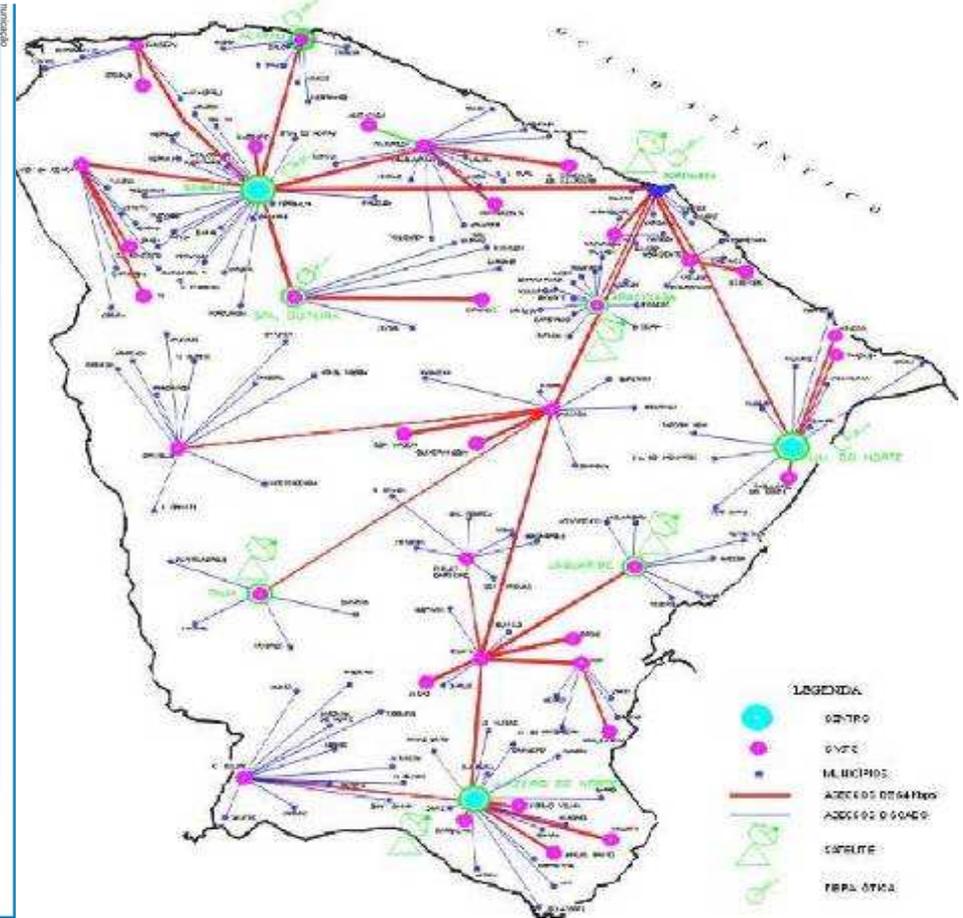
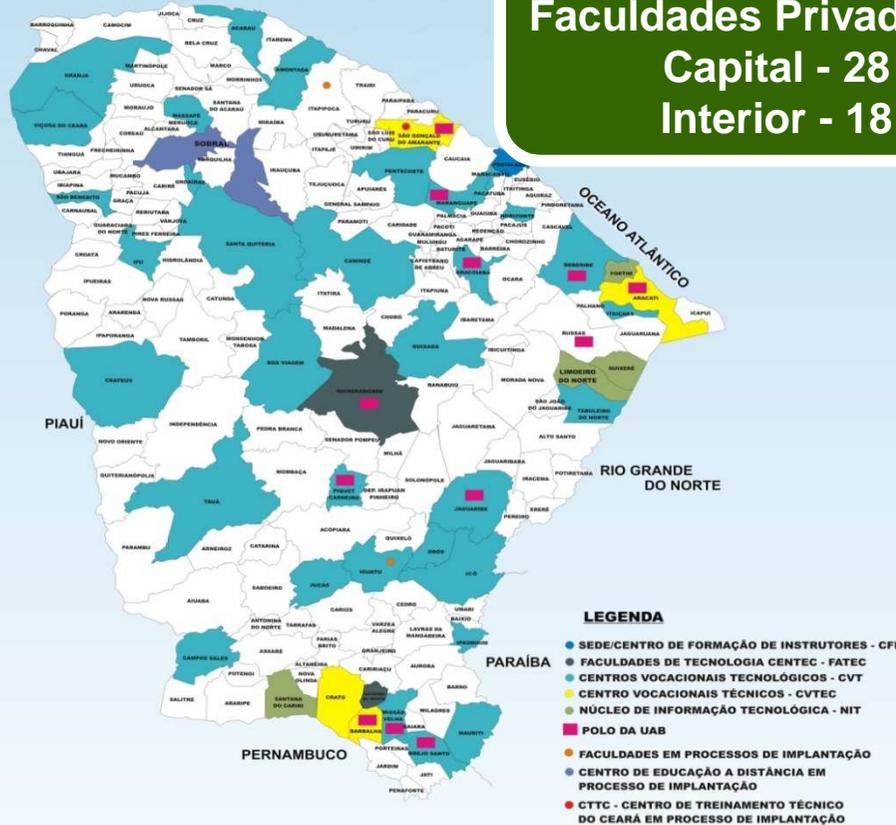
Local	2008	2009
Ceará	7,10	3,10
Brasil	5,10	-0,20



Ensino Técnico e Superior

Universidades: 5
Faculdades Privadas: 46
Capital - 28
Interior - 18

- Instituições Tecnológicas:
nível superior: 14
nível médio: 37
- Centros de Treinamento Tecnológico do Pecém e Mucuripe



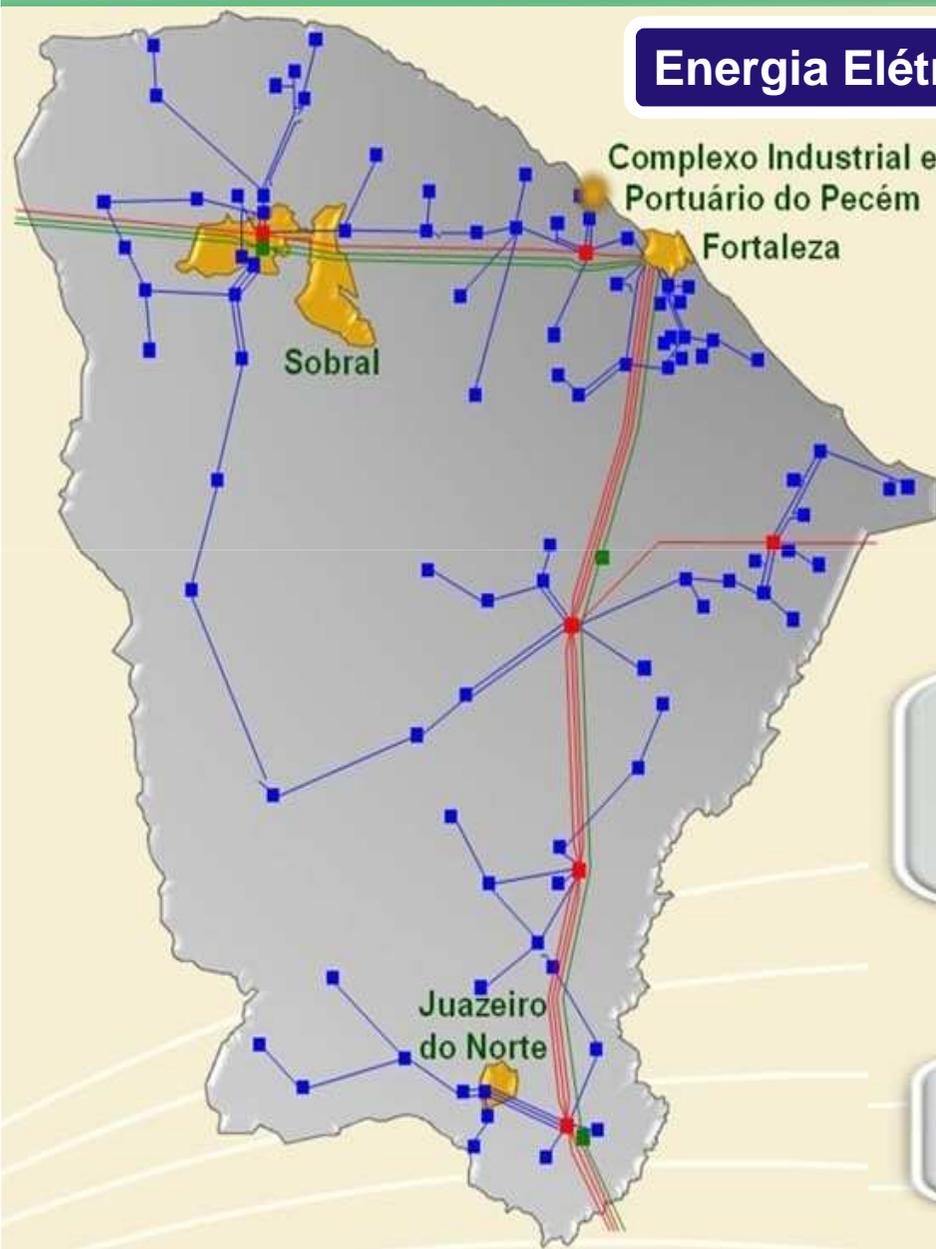
Centro de Referência da Educação Profissional

Um espaço para você crescer!

www.centec.org.br
e-mail: centec@centec.org.br



Energia Elétrica



Complexo Industrial e
Portuário do Pecém
Fortaleza

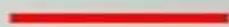
Sobral

Juazeiro
do Norte

Ceará:

- ❖ Energia Como Negócio
- ❖ 84% da zona rural tem energia elétrica

Sistema de Transmissão

	500 kV	
	230 kV	

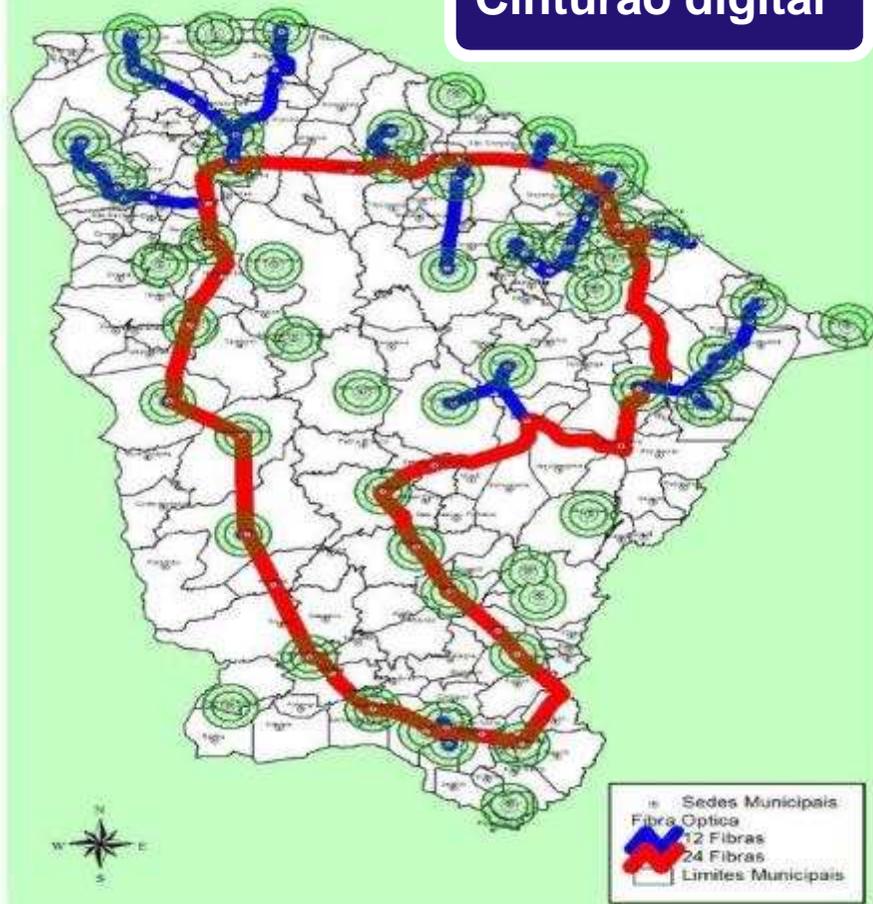
Linhas

Subestação

	69 kV	
Sistema de Distribuição		



Cinturão digital



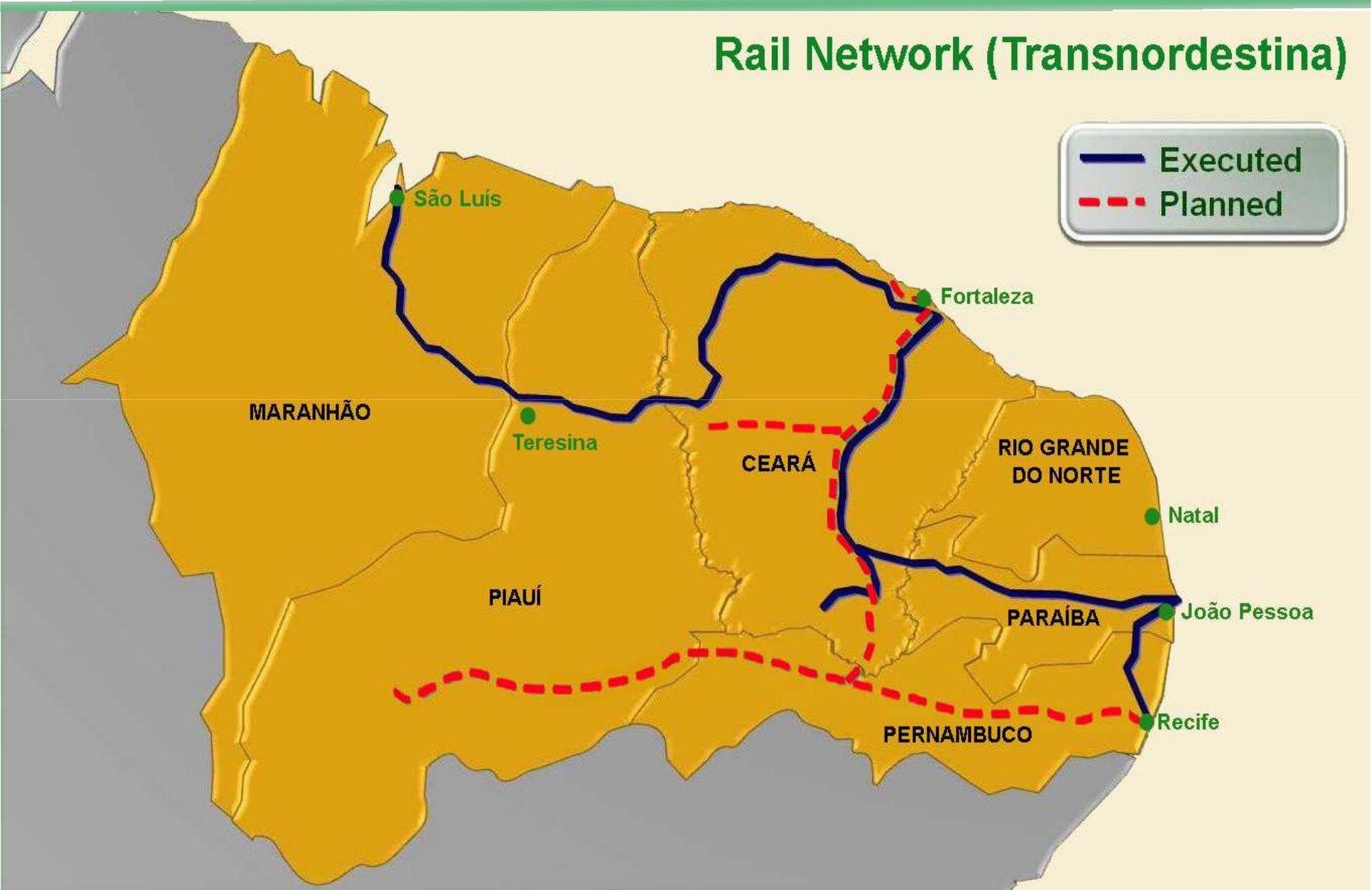
Cobre 82% da população
Velocidade: 10 Gbps
Término: Dez/2010
Invest. Total: US\$ 28,3 milhões

Logística Digital





Rail Network (Transnordestina)





Infraestrutura Hídrica

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Gestão de Recursos Hídricos no Ceará:

- Experiência de 16 anos da COGERH
- Perenização de rios (2.600 km), integração de Bacias Hidrográficas e gestão compartilhada (Comitê de Bacias)
- Estrutura hídrica: 18 bilhões m³
11 Bacias Hidrográficas
500 açudes (133 estratégicos)
- Eficiência econômica na irrigação
- Eficiência hidráulica e maior renda
- Planejamento no Ceará até 2020

AÇUDE CASTANHÃO

- Volume: 6,7 bilhões de m³
- Irrigação: 43 mil hectares
- Geração de 22,5 MW.

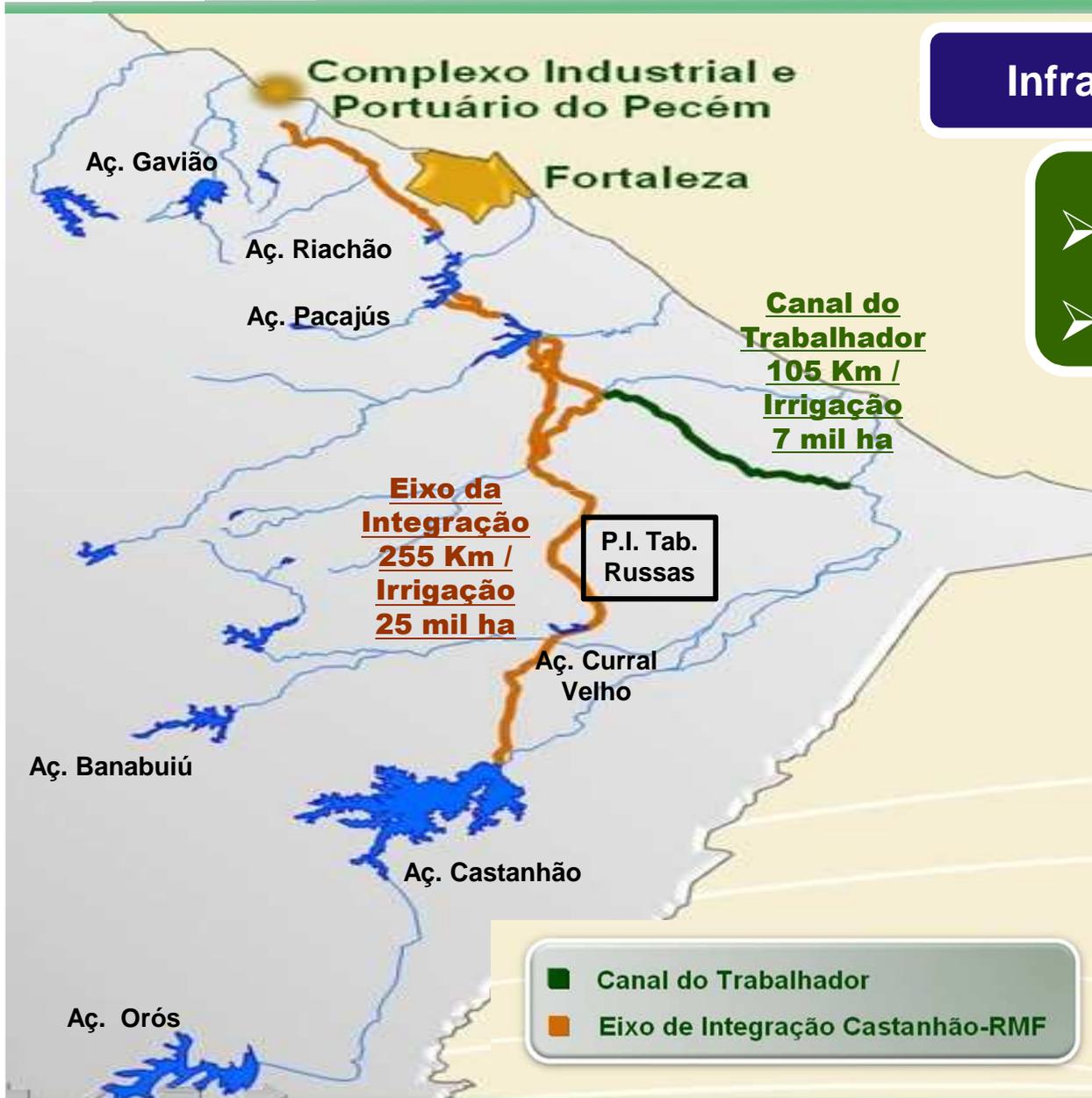




Infraestrutura Hídrica

Eixo da Integração

- Extensão: 255 km (do açude Castanhão ao Pecém)
- Irrigação: 25 mil ha



Refinaria Premium II

- Valor do investimento: US\$ 11,1 bilhões.
- Geração de empregos: 90.000 (diretos e indiretos)
- Capacidade de processamento: 300.000 barris/dia de óleo.
- Aumento de 45% no PIB do Ceará

Principais Produtos:

- Óleo diesel.
- Querosene de aviação (QAV).
- Nafta.
- Gás liquefeito de petróleo (GLP).
- Bunker (óleo para consumo de navios).



Siderúrgica - CSP

Parceiros:

- Dongkuk Steel
- Vale S/A
- Posco

- Investimento: US\$ 4 bilhões.
- Empregos na construção: 15.000 (diretos) e 8.000 (indiretos)
- Empregos na operação: 4.000 diretos e 10.000 indiretos
- Produção estimada: 6 milhões de toneladas/ano de placas de aço.
- Previsão da Construção: 4 anos
- Previsão da Operação: início de 2014.
- Aumento da ordem de R\$ 9,3 bilhões no PIB do Ceará.



MPX – Usina Termoelétrica do Pecém

- Início da Obra - 1ª fase: dezembro de 2009.
- Valor dos Investimentos: 1ª Fase – US\$ 1,4 bilhões (720 MW), 2ª Fase – US\$ 700 milhões (360 MW).
- Geração de empregos: 2.500 Empregos diretos durante a construção e 300 quando estiver em operação.
- Crescimento no PIB do Estado:
- US\$ 2,5 bilhões



Zona de Processamento de Exportação (ZPE)

- Localização: CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém.
- Área total reservada: 4.271 ha, que será implantada em 3 fases.
- ZPEs: empresas beneficiadas com isenção de impostos c/ 80% da produção destinada ao mercado externo.
- Criada a Zona de Processamento de Exportação - ZPE de Pecém, em São Gonçalo do Amarante/CE.
- Criada empresa gestora e definido o modelo de gestão.
- Previsão de Impactos: Incremento 12% no PIB (Produto Interno Bruto) do Estado.





Recursos Minerais



- 1 Areia quartzosa
- 2 Argila
- 3 Argilito
- 4 Berilo
- 5 Calcita
- 6 Calcário
- 7 Calcário dolomítico
- 8 Diatomito
- 9 Dolomito
- 10 Fonólito
- 11 Fósforo
- 12 Gabro
- 13 Gipsita
- 14 Gnaíse
- 15 Grafita
- 16 Granito
- 17 Granito ornamental
- 18 Granito para brita
- 19 Laterita
- 20 Lepidolita
- 21 Magnesita
- 22 Migmatito
- 23 Minério de ferro
- 24 Mármore
- 25 Quartzo
- 26 Sienito
- 27 Tufo
- 28 Tufo vulcânico

Minério de Ferro

- **Potencial das jazidas de ferro: 12 milhões de toneladas.**
- **Principais ocorrências e jazidas: Barroquinha, Sobral, Quiterianópolis, Tauá e Parambu.**
- **A primeira exportação de minério de ferro ocorreu em fevereiro de 2010, com cerca de 75.000 toneladas para a China.**



Urânio Santa Quitéria (Itaitaia)



- **Rocha fosfática e uranífera.**
- **Previsão início: 2012 (240 mil Toneladas / ano de fosfato e cerca de 1.600 t/ano de urânio - Parceiros: Governo do Estado, Indústrias Nucleares do Brasil – INB e Galvani Mineração S/A.**
- **Maior teor fosfato do país (11% de P₂O₅).**
- **Sub-produto: maior jazida de urânio brasileira (79.319 ton de U³O⁸, medidas.**
- **O urânio do Ceará pode abastecer sozinho a Usina ANGRA III .**



Polo Industrial e Tecnológico da Saúde

- Localização: Eusébio/CE
- Área Decreto: 50,9 ha
- Expansão prevista: 22 ha para a Bio-Manguinhos
- Empresa âncora: FioCruz
- Outras: ISOFARMA e CTI Renato Archer
- Decreto Nº 30.012 de 30/12/2009: Benefícios de até 99% do ICMS para as indústrias do Polo, retorno de até 1% e prazo de até 10 (dez) anos.
- Escola Profissionalizante (SEDUC) Com foco na demanda do Pólo (2011).



Projeto Polo CETRENS

- Localização: Cariri
- Parque industrial do setor metro-ferroviário
- Empresa âncora: Bom Sinal
- Nº de componentes utilizados nos Trens fabricados pela Bom Sinal: 1.500 itens
- 8 (oito) empresas de médio porte com interesse de instalar-se no Polo CETRENS.





Implantados: 360MW (10 parques eólicos)

- Em construção: 140MW (4 parques eólicos)
- Contratados: 542MW para operação até 2012
- Investimentos previstos: US\$ 2,7 bilhões até 2012.

ENERGIA EÓLICA



Usina de energia elétrica com força das ondas do mar

- Implantação: 100 KW
- Investimento: US\$ 6,6 milhões
- Término: Out/2010

ENERGIA MAREMOTRIZ



- Tauá – em implantação 1ª fase, 1MW , até 50MW .
- Término: 2014
- Valor dos Investimentos: R\$ 262 milhões.
- Geração de empregos: 200 diretos durante a construção e 80 em operação.

ENERGIA SOLAR



Empresa eslovena - geração de energia, gás, etanol e composto orgânico.

- Implantação: 5 MW
- Conclusão: Início 2011

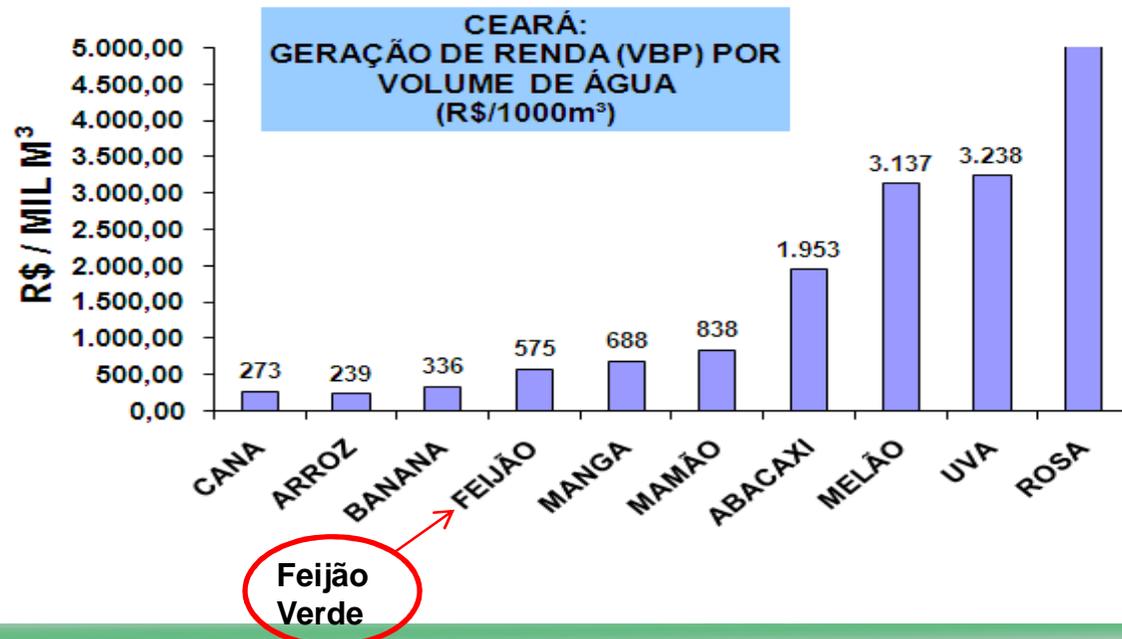
ENERGIA BIOMASSA

CEARÁ (2014):

Potencia requerida	1.600 MW
Geração de energia	2.146 MW
Saldo	547 MW
Energia limpa	467 MW (22%)

- ❖ Agricultura Irrigada no Brasil
 - 7% da Área Cultivada
 - 35% da Produção
- ❖ Agricultura Irrigada no Ceará
 - 4,1% da Área Cultivada
 - 34,5% da Produção
- ❖ Tornar o Ceará uma referência na agricultura irrigada e colocá-lo no mapa das exportações das frutas e flores do Brasil, em 10 anos.
- ❖ Estabilizar renda agrícola na propriedade e no Estado nos anos de seca.

- ❖ Obtenção do máximo econômico e financeiro por m³ de água – maior renda e emprego por ha.
- ❖ Opção por irrigação de máximo rendimento, principalmente localizada.



AGROPOLOS: POLOS DE PRODUÇÃO IRRIGADA

FOCO EM SETORES E PRODUTOS maior mercado e resposta econômica

Novos produtos:

Frutas Alternativas:
Maçã, Pera, Caqui, Mangostão, Rambutã, Cacau, Morango, Figo

Citros:
100% importados M.I. CE
in natura: 1.000 ha plantados
Suco: 10 mil ha (projeção)

Cultivo protegido

Frutas

Flores

Hortaliças

Leite

Biomassa





**CARACTERIZAÇÃO DOS POLOS DE IRRIGAÇÃO DO CEARÁ
(2008)**

POLOS DE IRRIGAÇÃO	Nº MUNICÍPIOS		ÁREA IRRIGÁVEL		ÁREA IRRIGADA		PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS
	(un)	%	(ha)	%	(ha)	%	
Baixo Acaraú	14	7,6	30.000	15,0	3.357	4,2	Abacaxi, Banana, Coco, Citros, Goiaba, Leite, Mamão, Manga, Maracujá, Melão, Pimenta, Uva.
Baixo Jaguaribe	15	8,2	65.000	32,5	25.827	32,2	Abacaxi, Ata, Banana, Citros, Figo, Goiaba, Graviola, Leite, Mamão, Manga, Melão, Melancia, Uva, Hortaliças, Sementes.
Cariri	8	4,3	20.000	10,0	5.427	6,8	Banana, Goiaba, Leite, Manga, Uva, Hortaliças, Plantas, Flores Tropicais.
Centro Sul	4	2,2	30.000	15,0	7.865	9,8	Banana Nanica, Goiaba, Leite, Spondias.
Ibiapaba	9	4,9	15.000	7,5	10.900	13,6	Banana, Goiaba, Manga, Maracujá, Hortaliças, Plantas ornamentais, Flores, Rosas, Folhagens.
Metropolitano	14	7,6	20.000	10,0	13.362	16,7	Bulbos de Amarilis, Caladium, Ata, Banana, Coco, Flores tropicais, Graviola, Leite, Mamão.
Total Polos	64	34,8	180.000	90,0	66.739	83,2	Abacaxi, Banana, Mamão, Manga, Melão, Melancia com e sem sementes, Uva, Hortaliças, Leite, Sementes, Produtos da Floricultura.
Extra Polos	120	65,2	20.000	10,0	13.512	16,8	
Ceará	184	100,0	200.000	100,0	80.251	100,0	Frutas, Flores, Hortaliças, Arroz, Feijão, Cana-de-açúcar e Leite.

Fonte: IBGE, SEAGRI, INST. AGROPOLOS, EMATERCE, SRH

Elaboração: ADECE



Indicadores da Agricultura Irrigada (1999 - 2009)

Produtos	Área (ha)		Valor da Produção (R\$ mil)		Exportações (US\$ mil)		Empregos Diretos	
	1.999	2009 (**)	1.999	2009 (**)	1.999	2.009	1.999	2009 (**)
Flores	25	438	2.390	100.066	64	4.029	199	3.974
Frutas	17.959	39.832	76.407	609.146	1.934	105.250	9.629	23.358
Hortaliças	3.069	7.163	16.455	122.852	-	1	6.101	13.028
Outros produtos (*)	32.768	36.598	36.731	77.418			17.300	17.770
Total	53.822	84.031	131.983	909.483	1.998	109.280	33.229	58.129

Fonte / Elaboração: ADECE, Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, Instituto Agropolos do Ceará

(*) Arroz, Cana-de-açúcar, Feijão, Capineira e outros

(**) Projeção

CEARÁ: Principais Indicadores da Agropecuária (2009)

Indicadores	Sequeiro	Irrigado	Irrigado / Sequeiro
Empregos Diretos	300 mil	40 mil	13,3 %
Valor Bruto da Produção - VBP	R\$ 4 bilhões	R\$ 1 bilhão	25,0 %
Exportações	US\$ 323 milhões	US\$ 110 milhões	34,0 %



**CE: Ag. Irrigada x Ag. Sequeiro
2009 (*)**

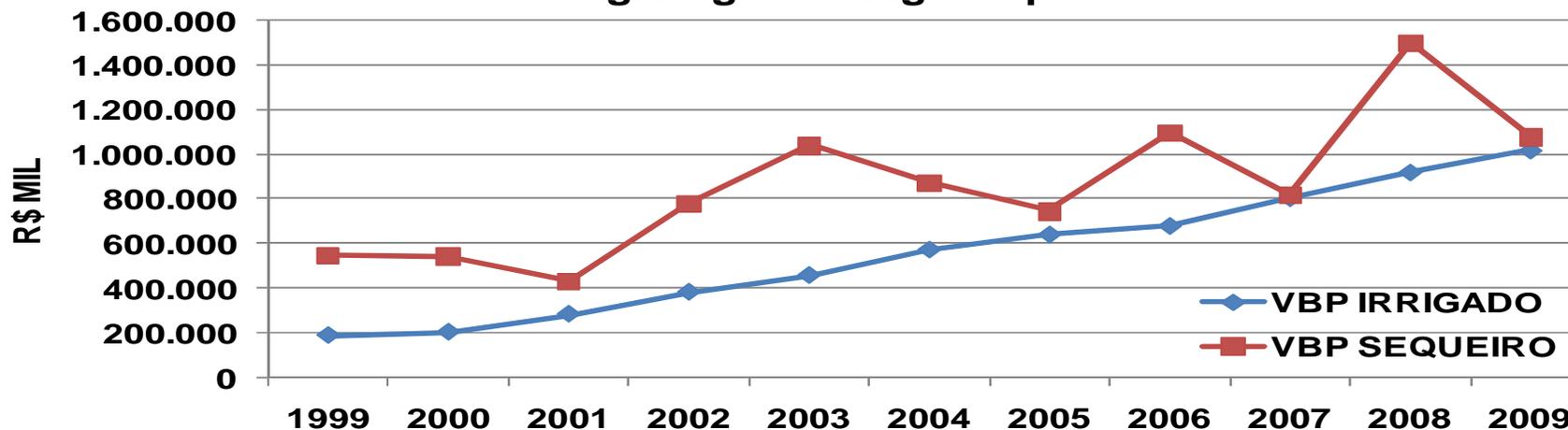
Setor	Área (mil ha)		Produção (mil t)	
Ag. Irrigada	84	4,1%	2.651	34,5%
Ag. Sequeiro	1.967	95,9%	5.043	65,5%
Agricultura total	2.051	100,0%	7.694	100,0%

Fonte: SDA / INST. AGROPOLOS / IBGE / IPECE

Elaboração: ADECE

(*) Projeção

**CEARÁ: Valor Bruto da produção (VBP)
Ag. Irrigada x Ag. Sequeiro**





CEASA / CE - PRINCIPAIS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS (2009)

PRODUTOS	PROCEDÊNCIA	VOLUME(T)		%
		TONELADAS	TOTAL	CEARA OUT.ESTADOS
FRUTAS				
ABACATE	CEARA	1.389,20	9.389,6	14,8
	PE, SE, MG, SP, BA	8.000,4		85,2
ABACAXI	CEARA	134,2	15.997,4	0,8
	RN, PB, RJ, PR, BA	15.863,2		99,2
BANANA PACOVAN	CEARA	24.049,60	25.617,3	93,9
	PI, RN, PE, SE	1.567,7		6,1
BANANA PRATA	CEARA	40.746,60	43.718,3	93,2
	RN, PE, MG	2.971,7		6,8
GOIABA	CEARA	221,6	20.639,4	1,1
	PE, BA	20.417,8		98,9
LIMÃO	CEARA	3.298,1	3.614,3	91,3
	OUTROS ESTADOS	316,2		8,7
LARANJA PÊRA	CEARA	17,3	57.574,6	0,0
	SE, BA, PR, GO, PA	57.557,3		100,0
MAÇÃ NACIONAL	CEARA	68,1	18.686,0	0,4
	SP, PR, SC, RS	18.617,9		99,6
MAMÃO COMUM	CEARA	759,7	1.596,5	47,6
	RN, PB, PR, RS	836,8		52,4
MAMÃO FORMOSA	CEARA	21.842,80	24.346,3	89,7
	RN, PB, PR, RS, GO	2.503,5		10,3
MAMÃO HAVAI	CEARA	109,7	451,3	24,3
	RN, PB, PR, RS	341,6		75,7
MARACUJÁ	CEARA	13.209,60	13.998,9	94,4
	BA, RS, MG	789,3		5,6
MELANCIA	CEARA	19.088,40	24.936,8	76,5
	RN, PE	5.848,4		23,5
MELÃO ESPANHOL	CEARA	635,3	1.088,5	58,4
	RN, PB, BA	453,2		41,6
MELÃO JAPONÊS	CEARA	6.457,00	6.782,1	95,2
	RN, PB	325,1		4,8
TOTAL FRUTAS	CEARA	132.027,2	268.437,3	49,2
	OUTROS ESTADOS	136.410,1		50,8

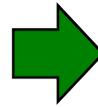
Fonte: Divisão Técnica e de Planejamento - DITEP

**CEASA / CE - PRINCIPAIS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS
(2009)**

PRODUTOS	PROCEDÊNCIA	VOLUME(T)		%
		TONELADAS	TOTAL	CEARA OUT. ESTADOS
HORTALIÇAS				
ABÓBORA CABOCLO	CEARA	1.049,80	1.460,1	71,9
	RN, PB, PE, SP, MA	410,3		28,1
ABÓBORA LEITE	CEARA	1.745,20	2.542,8	68,6
	RN, PB, PE, SP	797,6		31,4
CHUCHU	CEARA	7.893,50	7.951,0	99,3
		57,5		0,7
MILHO VERDE	CEARA	1.230,70	1.230,7	100,0
		0,0		0,0
PIMENTÃO	CEARA	10.463,30	11.339,5	92,3
	PB, SP, RS, MG	876,2		7,7
REPOLHO	CEARA	8.785,30	12.462,3	70,5
	BA, ES, SP, MG	3.677,0		29,5
TOMATE	CEARA	31.795,40	41.913,3	75,9
	RN, PB, BA, MG, RS, SP	10.117,9		24,1
ALHO IMPORTADO	CEARA	0	1.020,3	0,0
	PE, RJ, SP	1.020,3		100,0
ALHO NACIONAL	CEARA	0,6	548,8	0,1
	PE, RJ, SP, BA	548,2		99,9
BATATA INGLESA	CEARA	49,1	35.938,3	0,1
	PI, PB, PE, BA, MG, SP, PR, S	35.889,2		99,9
BETERRABA	CEARA	840,6	5.910,0	14,2
	BA	5.069,4		85,8
CEBOLA PÊRA	CEARA	1.951,60	24.988,6	7,8
	PB, PE, RN, BA, MG, ES, SC, R	23.037,0		92,2
CENOURA	CEARA	3.117,00	13.691,9	22,8
	RN, BA, MG, RS	10.574,9		77,2
TOTAL HORTALIÇAS	CEARA	68.922,1	160.997,6	42,8
	OUTROS ESTADOS	92.075,5		57,2
SUBTOTAL	CEARA	197.651,20	425.820,6	46,4
	OUTROS ESTADOS	228.169,4		53,6
OUTROS				
OUTROS HORTIGRANJ	CEARA	49.440,30	62.726,7	78,8
	OUTROS ESTADOS	13.286,40		21,2
OUTROS PRODUTOS	CEARA	31.723,10	33.906,9	93,6
	OUTROS ESTADOS	2.183,80		6,4
TOTAL OUTROS	CEARA	81.163,4	96.633,6	84,0
	OUTROS ESTADOS	15.470,2		16,0
TOTAL GERAL	CEARA	278.814,6	522.454,2	53,4
	OUTROS ESTADOS	243.639,6		46,6

Fonte: Divisão Técnica e de Planejamento - DITEP

**Pecuária de Leite
no Ceará**



*Potencial de
produção e
oportunidade de
negócios*

Projeto Leite Ceará - Porquê o Estudo?

- ✓ Disponibilidade de área irrigável, inclusive nos Perímetros Públicos Irrigados;
- ✓ Crescimento vagaroso de novas áreas de frutas, hortaliças e flores;
- ✓ Demanda maior que a oferta - Deficit de 25%;
- ✓ Implantação de novas indústrias no Estado X Produção insuficiente, em quantidade e qualidade;
- ✓ Tecnologia conhecida - Experiência local em pastejo rotacionado;
- ✓ Organização da Câmara Setorial de Leite e derivados;
- ✓ Crédito facilitado para projetos de pecuária de leite (BNB, BB).



Produção de Leite em Sistema Intensivo de Produção a Base de Pastagem Irrigada 12 Meses do Ano

- **Maior eficiência no uso de concentrado;**
- **Maior produtividade da terra;**
- **Eliminação ou diminuição do uso de tratores e outros equipamentos (pequenas e médias propriedades);**
- **Eliminação da estacionalidade na produção de forragem;**
- **Aumento da eficiência da mão de obra;**
- **Viabilização da pequena propriedade leiteira;**
- **Maximização dos fatores produtivos e diminuição do capital imobilizado;**
- **Diminuição no custo de produção – custo de produção mais competitivo;**
- **Maior rentabilidade da atividade leiteira.**

Vantagens em Produzir Leite nos Perímetros Irrigados

- ❖ Terreno Plano;
- ❖ Garantia de fornecimento de água;
- ❖ Estrutura de irrigação pronta: captação e ponto de água na entrada do lote;
- ❖ Aproveitamento de 100% da área para produção de leite – outras propriedades necessitam de reserva legal e áreas improdutivas;
- ❖ Facilidade para contratação de serviços de mecanização e compra de insumos de forma conjunta.





Sistema de Produção Proposto no Projeto Leite Ceará



Pastejo Rotacionado Irrigado – 12 meses do ano



Cana de Açúcar – Reserva Estratégica Alimentar





Sistema de Produção de Leite
Proposto

Aleitamento artificial com
desmama precoce



Ordenha mecânica e tanque de
resfriamento



Inseminação artificial

Padrão racial: Girolando




Indicadores do Projeto Leite Ceará

Indicadores	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Total investimentos (mil R\$)	278,9	548,1	767,6	1.502,3	3.099,8	6.116,2
Total investimento p/ ha (R\$/ha)	34.864	34.257	31.983	32.045	29.521	29.124
Invest./litro/produzido (R\$)	1,49	1,42	1,37	1,29	1,25	1,25
Matrizes	40	83	120	250	530	1060
Total de cabeças	104	214	310	640	1.347	2.705
Total de U.A	73	149	216	444	933	1.960
Leite vendido (mil litros)	186,7	387,3	560,0	1.166,6	2.473,2	4.899,8
Animais vendidos (cab)	31	65	93	189	69	426
Estêrco vendido (t)	31	62	91	188	399	793

(1) a partir do 6º ano

Fonte/Elaboração: ADECE



Indicadores do Projeto Leite Ceará

Indicadores	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Venda de leite	122.061	253.282	366.182	762.879	1.617.304	3.204.094
Venda de animais	46.611	89.485	134.684	267.306	81.799	162.686
Venda de esterco	4.650	9.300	13.650	28.200	57.456	118.950
Total das receitas/ano (R\$)	173.321	352.066	514.515	1.058.385	2.111.067	4.460.540
Custo total (R\$/ano)	121.404	224.309	327.780	678.253	1.386.795	2.682.338
Custo total (R\$/litro leite)	0,5728	0,5266	0,5218	0,5197	0,5344	0,4892
Margem Líquida/mês	3.648	9.286	13.727	28.188	52.562	134.158

(1) a partir do 6º ano

Fonte/Elaboração: ADECE

Indicadores	Tamanho da área explorada (hectares)					
	8	16	24	50	105	210
Taxa Interna de Retorno - TIR (%)	9,3	13,2	14,3	14,7	16,2	18,5
Periodo Recuperação Capital Payback (anos)	10,6	8,4	7,9	7,8	7,3	6,6
Valor Atual Líquido - VAL (mil R\$)	33	217	364	760	1.964	4.847

(1) a partir do 6º ano

Fonte/Elaboração: ADECE

Indicadores do Projeto Leite Ceará

Projeto Leite Ceará: Indicadores Gerais

Área	Investimento inicial	Venda		Custo		Receita		Lucratividade	Taxa Interna Retorno	Payback	Valor Atual Líquido
		ha	R\$ mil	R\$ mil /ano	R\$ mil /mês	R\$ mil /ano	R\$ mil /mês				
8	278,9	173,3	14,4	121,4	10,1	51,9	4,3	30,0	9,3%	9,3	82,5
16	548,1	352,1	293,4	224,3	18,7	127,8	10,6	36,3	13,2%	7,7	318,6
24	767,6	514,5	42,9	327,8	27,3	186,7	15,6	36,3	14,3%	7,3	512,3
50	1.502,3	1.058,4	88,2	678,3	56,5	380,1	31,7	35,9	15,1%	7,1	1.105,8
105	3.099,8	2.111,1	175,9	1.386,8	115,6	724,3	60,4	34,3	16,2%	6,8	2.637,2
210	6.116,2	4.460,5	371,7	2.682,3	223,5	1.778,2	148,2	39,9	18,5%	6,2	6.264,3

Fonte: ADECE/Leite&Negócios Consultoria e Assessoria

Elaboração: ADECE

ÁREA: exemplos de tamanhos de lotes nos Perímetros Irrigados do Ceará (6).

INVESTIMENTO TOTAL: terra, infraestrutura, instalações, construções, equipamentos, utensílios, ferramentas, máquinas, animais, assist. técnica, software, etc.

VENDA (VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - VBP): receita total a partir do 6º ano, venda de leite, animais e estêrco.

CUSTO DE PRODUÇÃO: desbolsos total a partir do 6º ano.

RECEITA: receita líquida (venda-custo).

TAXA DE LUCRATIVIDADE: receita líquida sobre a receita total.

RETORNO (TAXA INTERNA DE RETORNO-TIR): Custo máximo do capital para viabilizar o investimento.

PAYBACK: Tempo em que o investimento se paga, período de recuperação do capital.

VALOR ATUAL LÍQUIDO: valor líquido ganho no projeto após recuperar o investimento inicial.

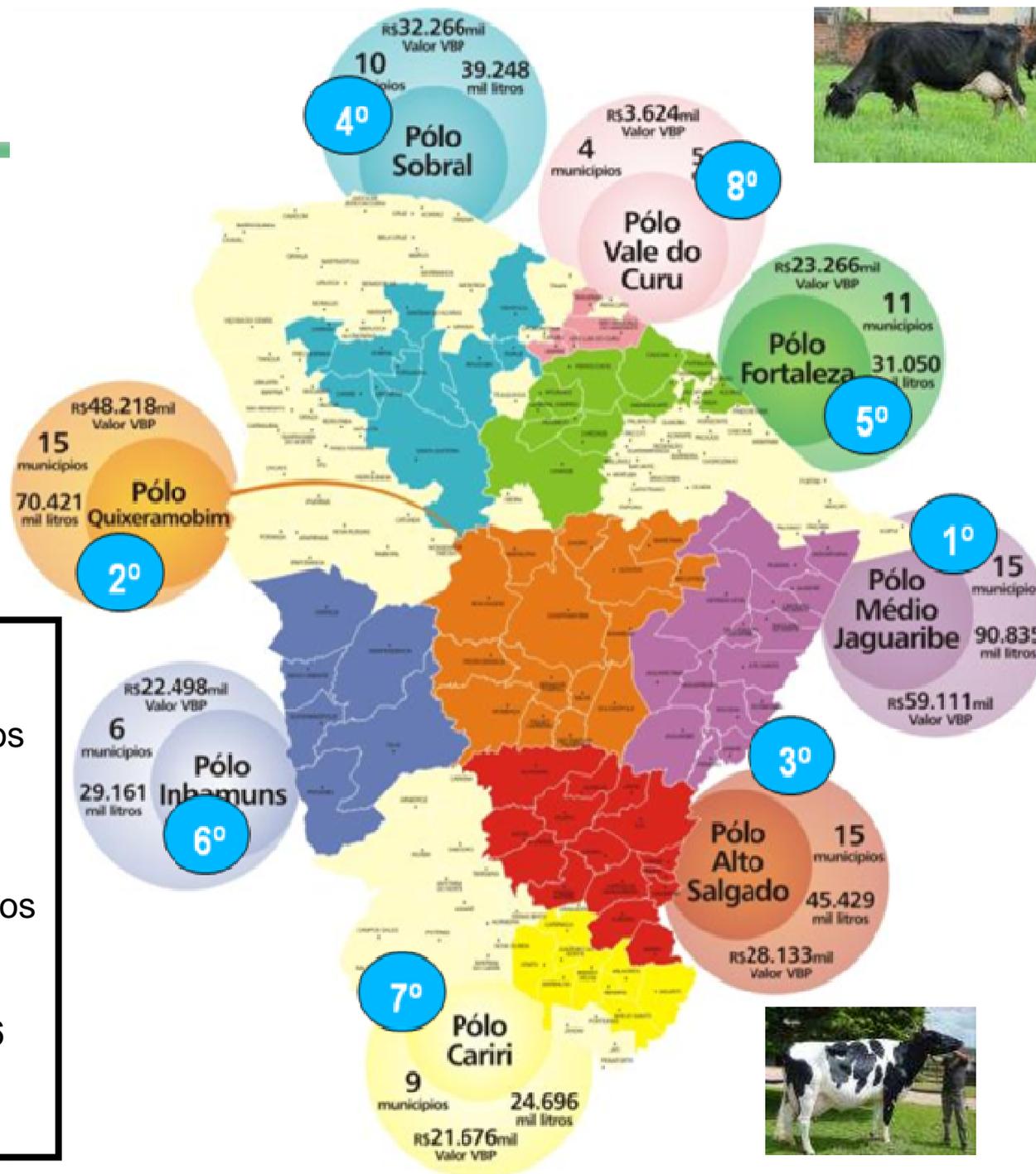
POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Leite



Leite no Ceará (2008)

- Produção em todos os municípios (184)
- Valor da Produção – VBP: R\$ 356,265 milhões
- Produção: 398,75 milhões de litros
- Vacas Ordenhadas 493,7 mil vacas
- 42 agroindústrias de leite em 26 municípios
- 8 Polos com 85 municípios



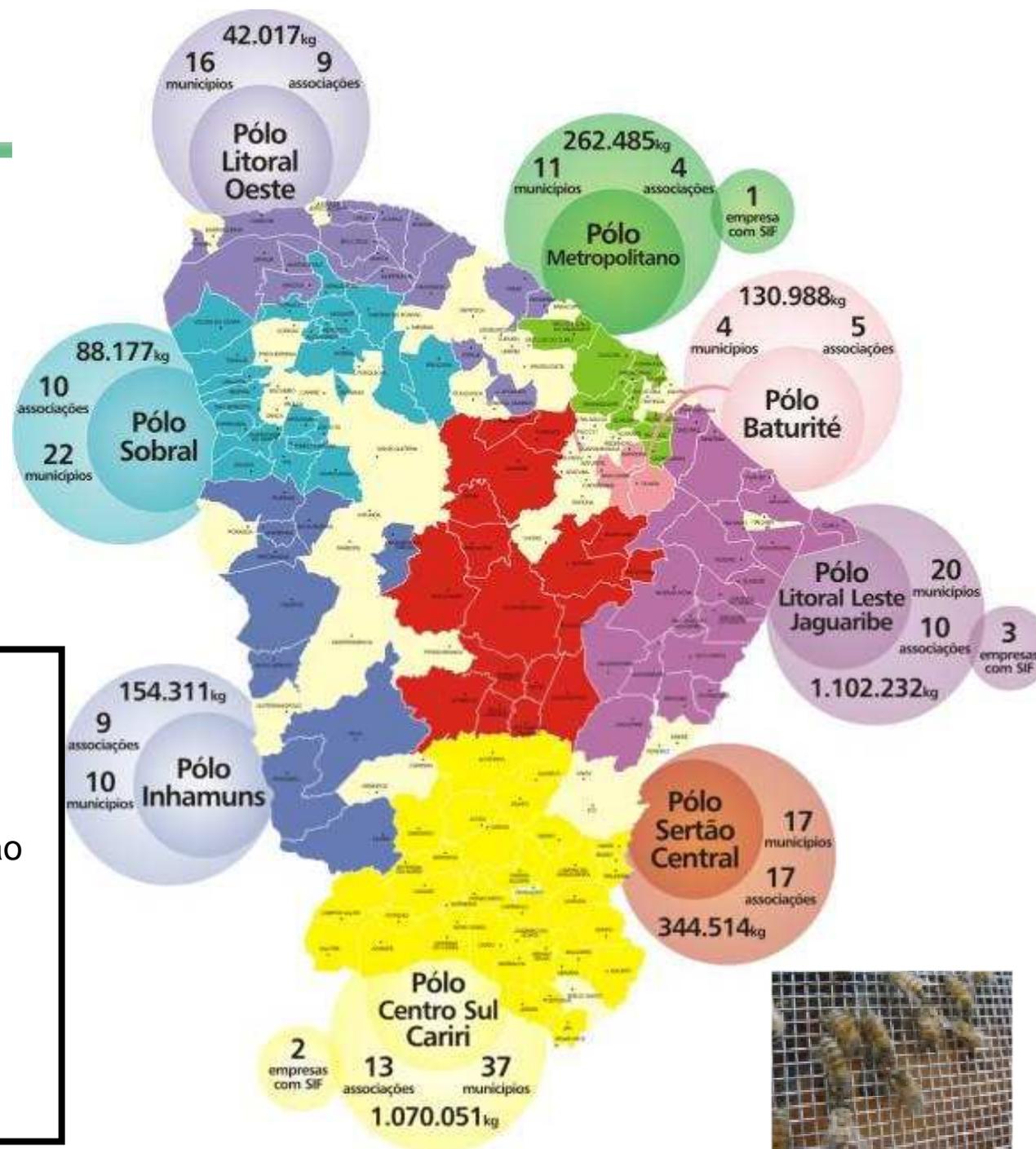
POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Mel



Mel no Ceará (2009)

- 2º exportador do Brasil
- 1º exportador do Nordeste
- US\$ 14,4 milhões de exportação
- R\$ 24,5 milhões de valor da produção
- 77 associações
- 5,4 mil toneladas de produção
- 6 empresas com SIF
- 8 Polos com 135 municípios



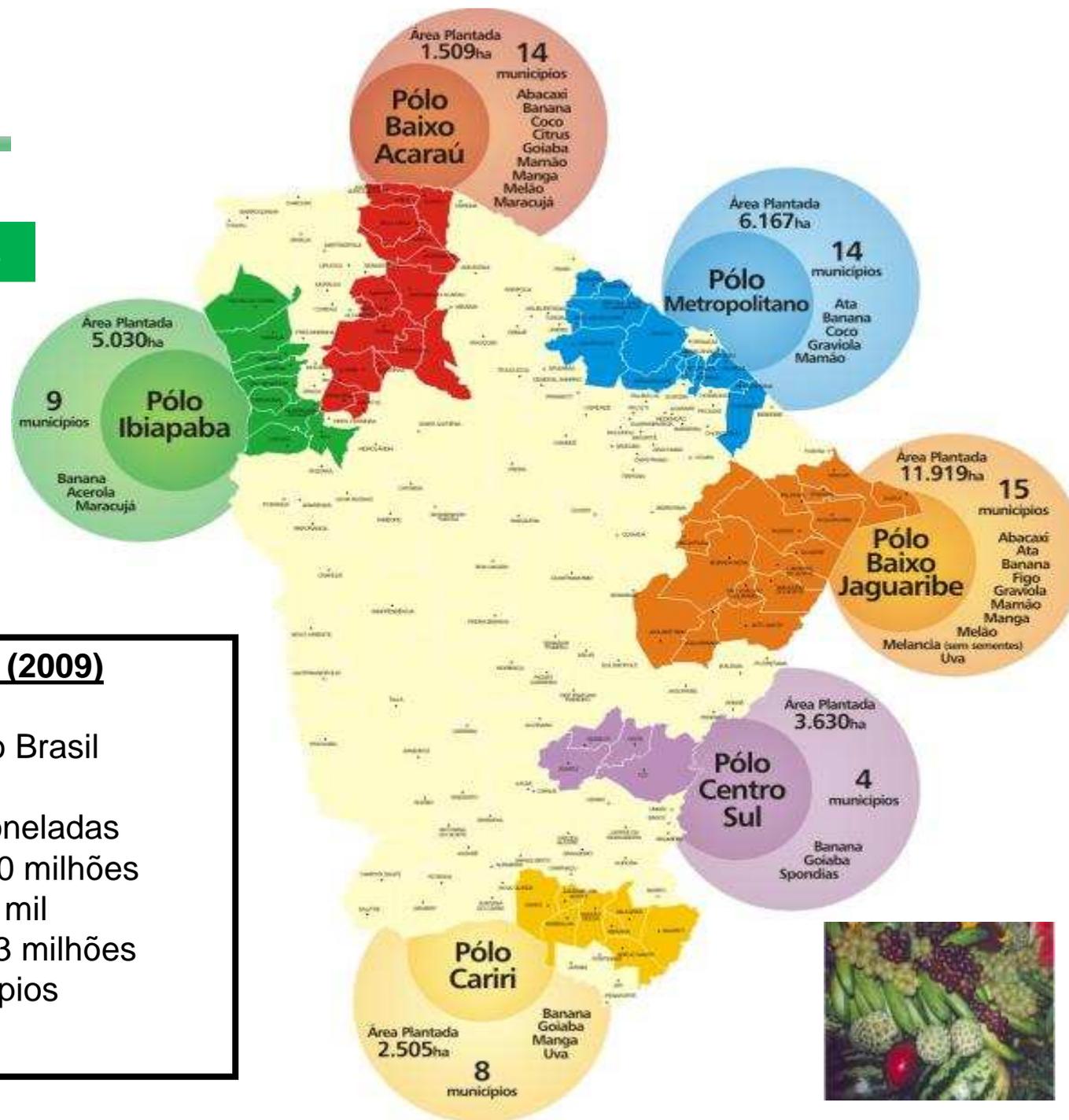
POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Frutas



Frutas no Ceará (2009)

- 2º estado exportador do Brasil
- Área: 40 mil hectares
- Produção: 1,1 milhão toneladas
- Vr. da Produção: R\$ 600 milhões
- Empregos diretos: 23,4 mil
- Exportações: US\$ 105,3 milhões
- Polos: 6 com 64 municípios
- Municípios Polos: 67

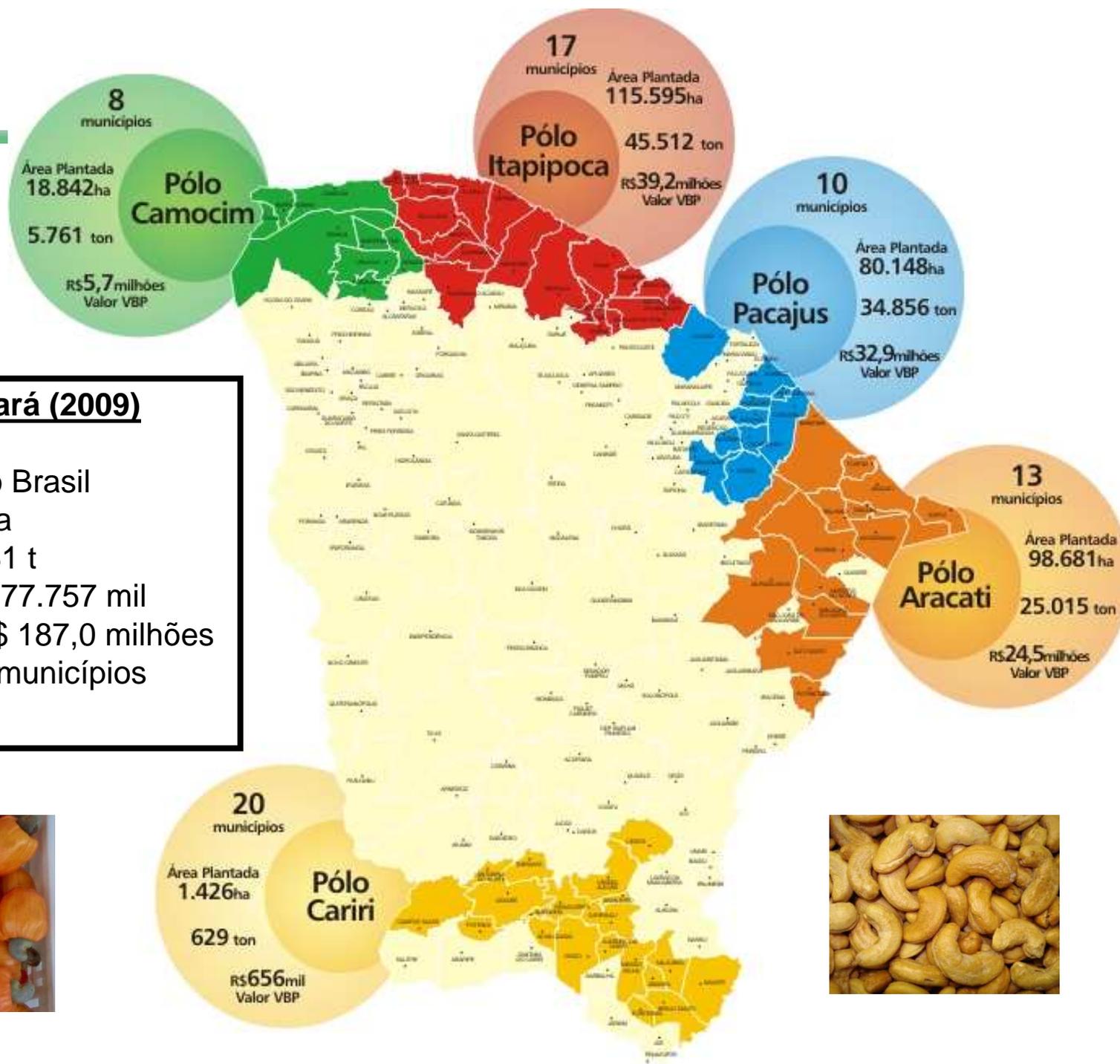


POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Caju

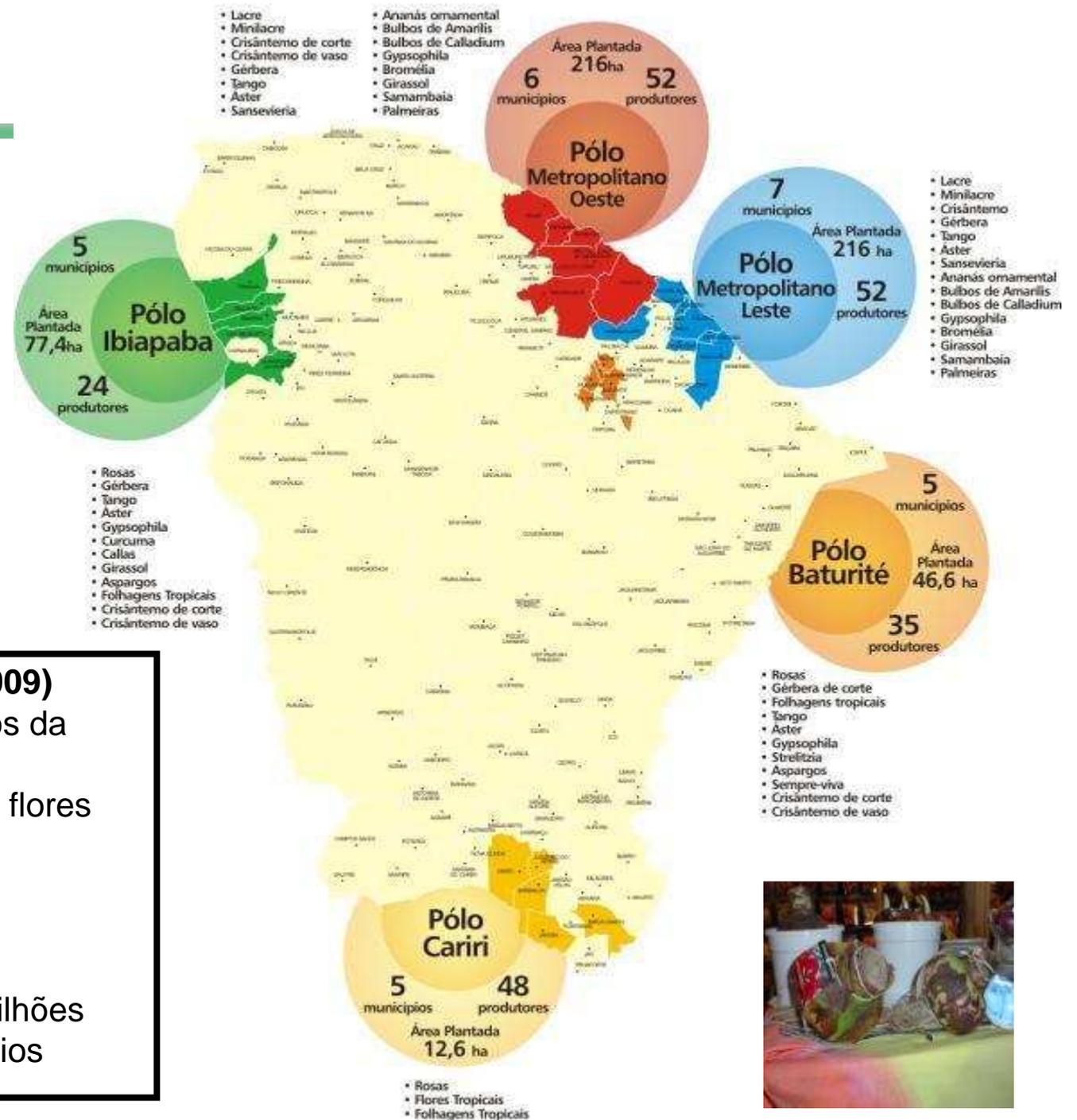
Caju no Ceará (2009)

- 1º exportador do Brasil
- Área: 342.675 ha
- Produção: 86.781 t
- Valor (VBP): R\$ 77.757 mil
- Exportação: US\$ 187,0 milhões
- 5 Polos com 67 municípios produtores



POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Flores



Flores no Ceará (2009)

- 2º exportador de produtos da floricultura do Brasil
- 1º exportador de rosas e flores tropicais
- 2º exportador de bulbos
- Área: 352,6 hectares
- Produtores: 30
- Exportações: US\$ 4,0 milhões
- Polos: 5 com 28 municípios



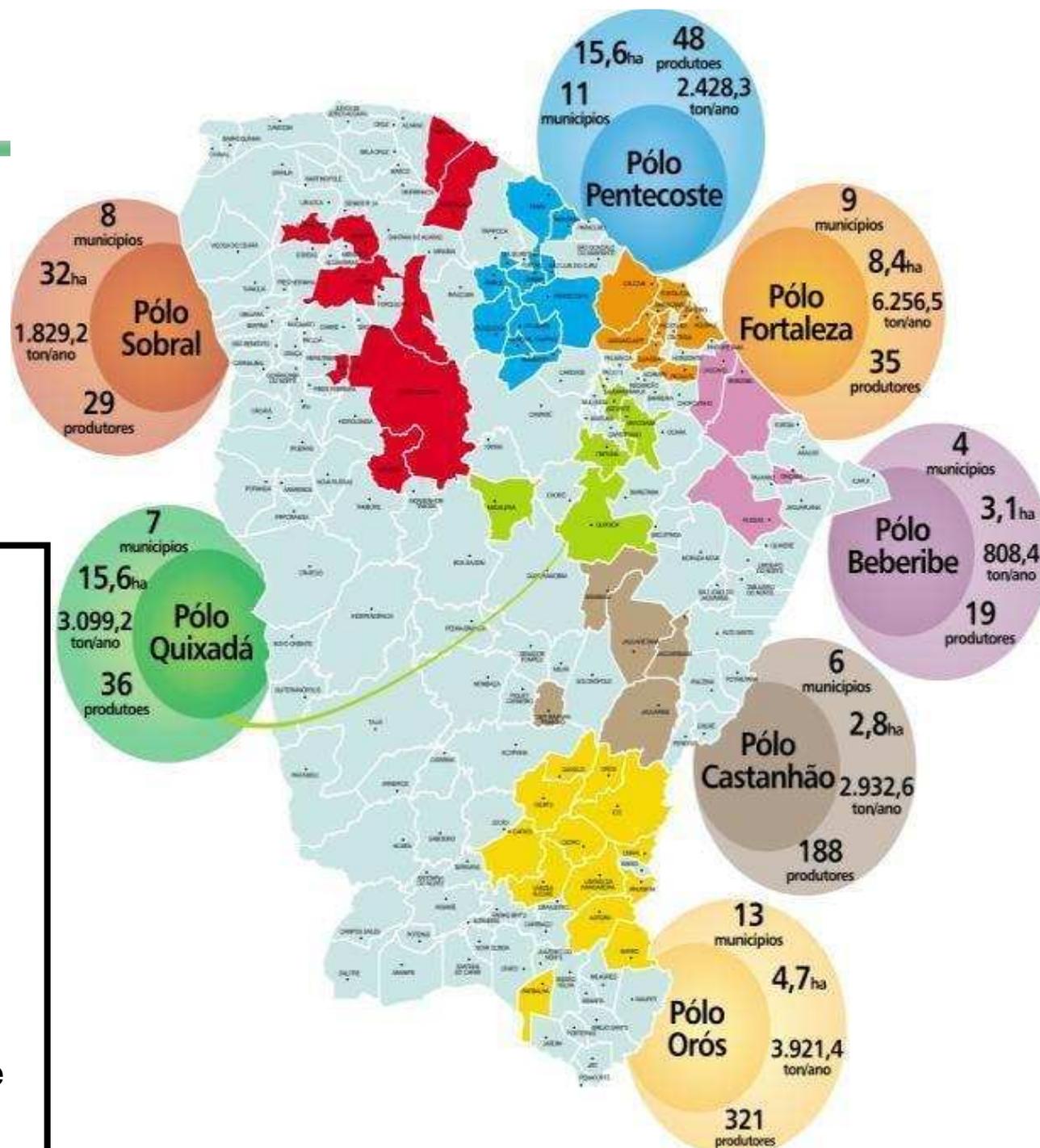
POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Tilápia



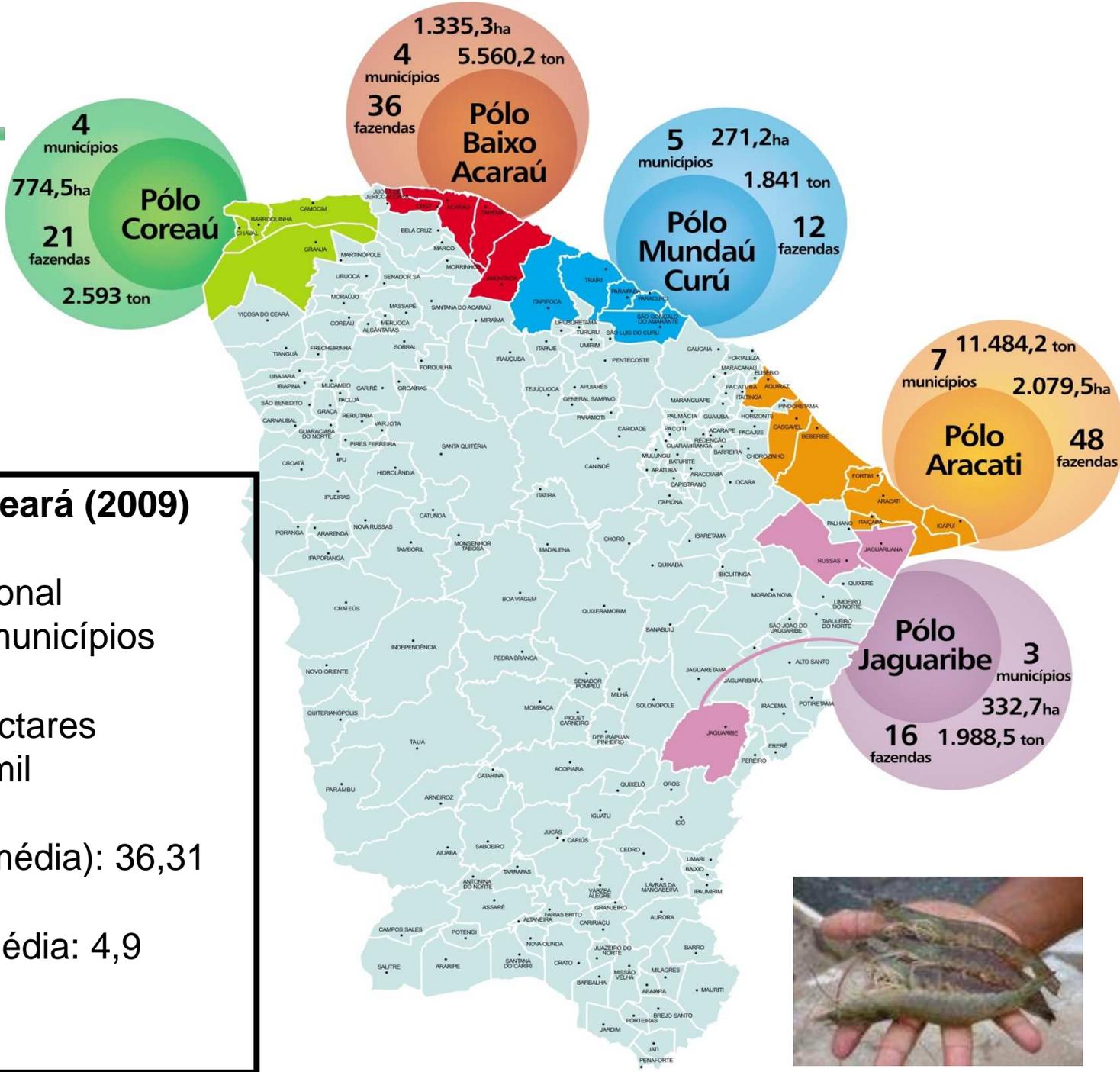
Tilápia no Ceará (2009)

- 1º produtor e consumidor nacional
- Polos: 7 em 57 municípios
- Açudes produtores: 125
- Produtores: 676
- Área: 100 hectares
- Empregos Diretos: 701
- Produção: 21,3 mil toneladas
- Potencial para produção de 240 toneladas/ano
- Potencial para exportação de U\$ 300 milhões



POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Camarão



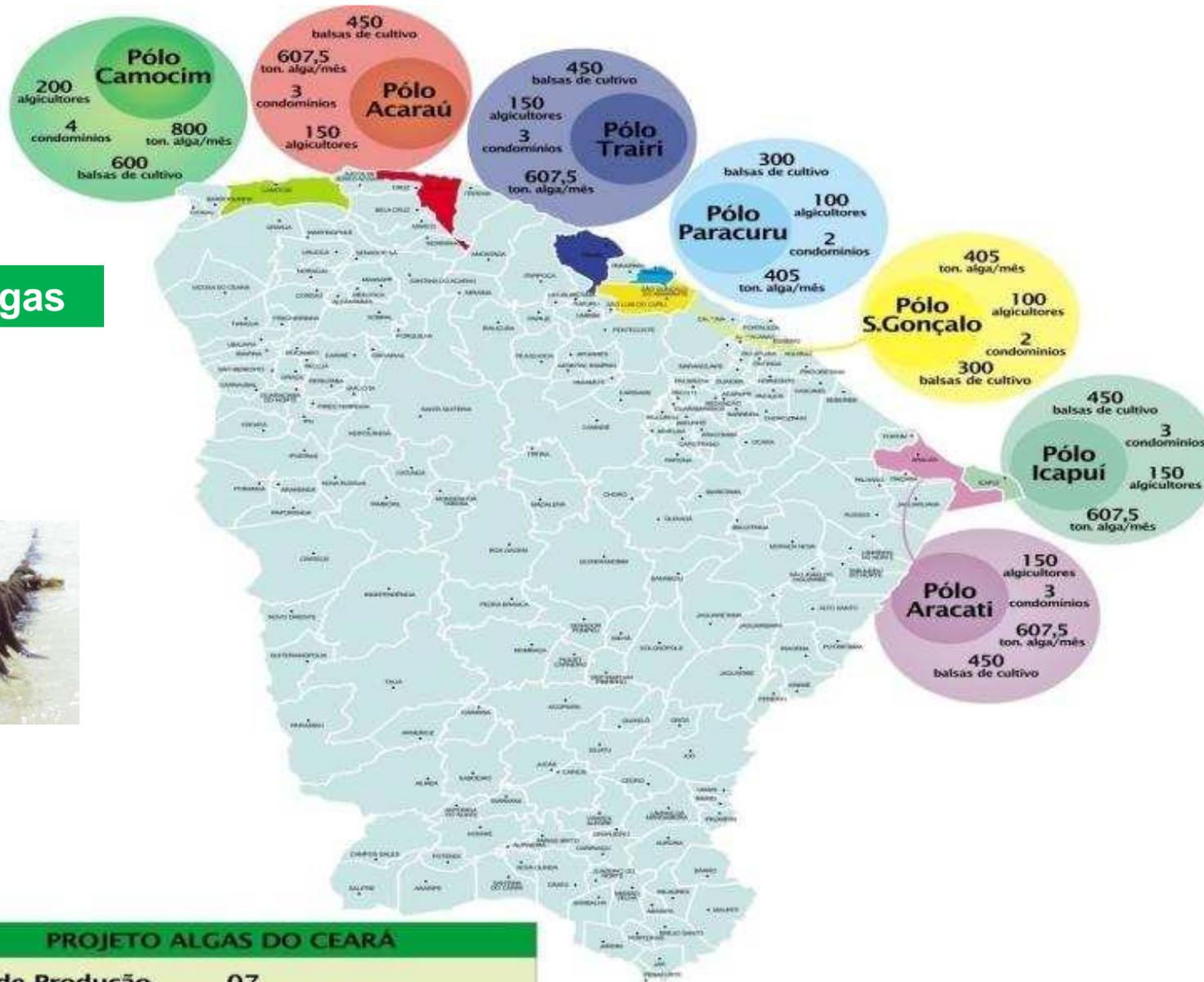
Camarão no Ceará (2009)

- 2º produtor nacional
- Polos: 5 em 24 municípios
- Produtores: 133
- Área: 4.793,2 hectares
- Produção: 23,5 mil toneladas/ano
- Área/produtor (média): 36,31 ha
- Produtividade média: 4,9 t/ha/ano
- Ciclos: 2,6/ano



POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Algas



PROJETO ALGAS DO CEARÁ

Pólos de Produção 07
Condomínios rurais de algicultores 20
Algicultores 1.000
Balsas de cultivo 3.000
Produção de algas úmida 4.040 t/mês
Valor bruto da produção/mês R\$ 1.010.000,00

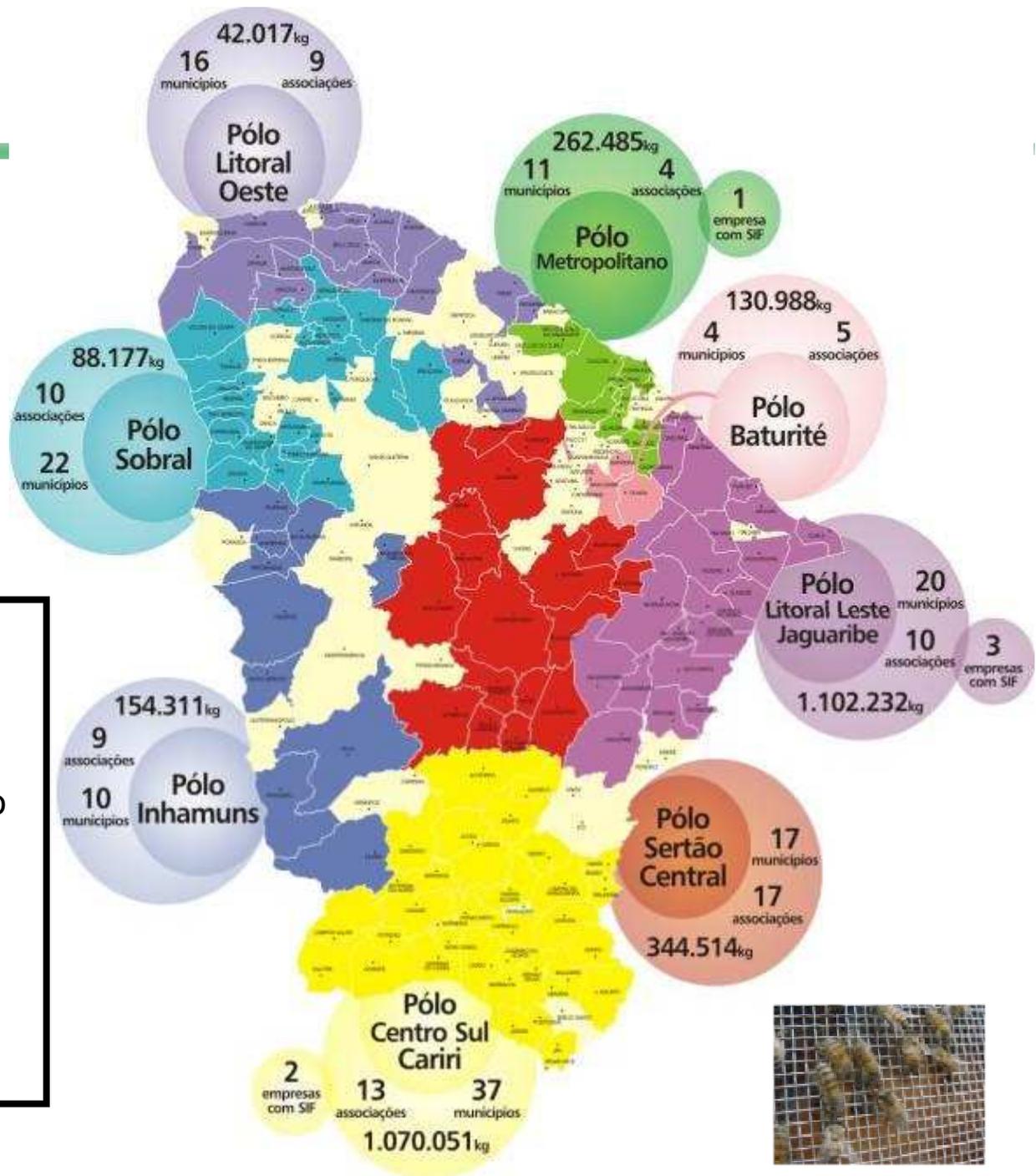
POLOS DE PRODUÇÃO

Produção de Mel



Mel no Ceará (2009)

- 2º exportador do Brasil
- 1º exportador do Nordeste
- US\$ 14,4 milhões de exportação
- R\$ 24,5 milhões de valor da produção
- 77 associações
- 5,4 mil toneladas de produção
- 6 empresas com SIF
- 8 Polos com 135 municípios





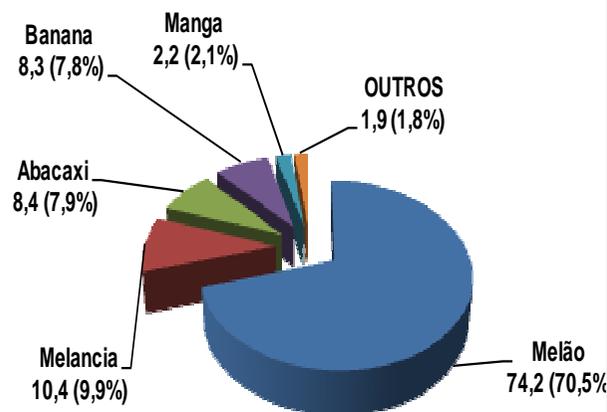


EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES DE FRUTAS (US\$ MIL)

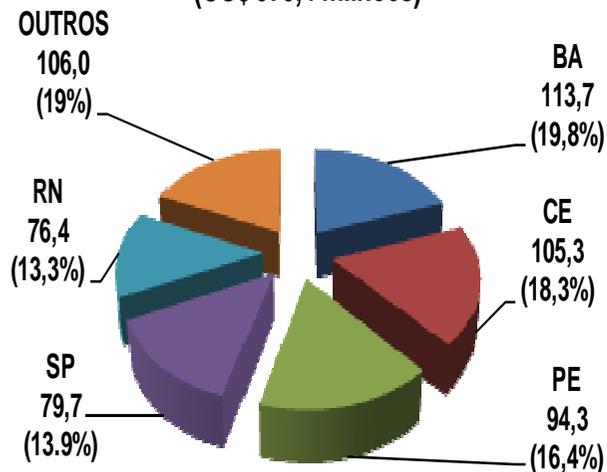


Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: ADECE

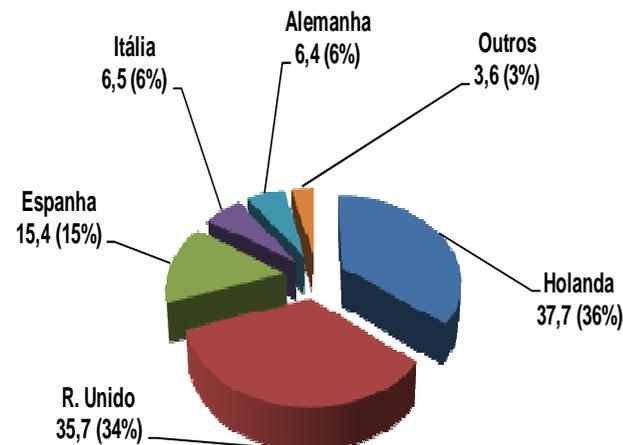
CEARÁ: Exportações das Principais Frutas 2009 (US\$ 105,3 milhões)



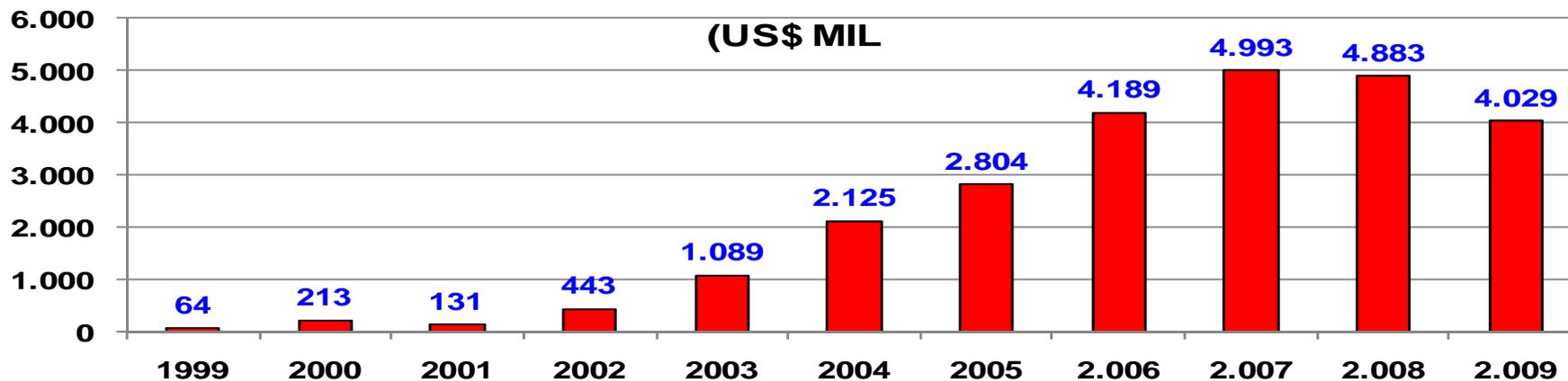
BRASIL: Exportações de Frutas por Estado - 2009 (US\$ 575,4 milhões)



Ceará: Principais Países Importadores de Frutas (US\$ 105,3 milhões)

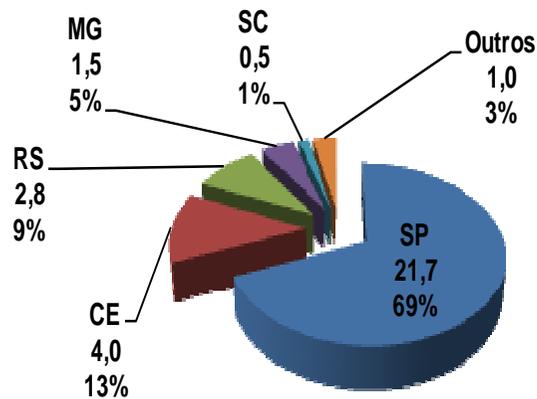


EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CEARENSES DE FLORES

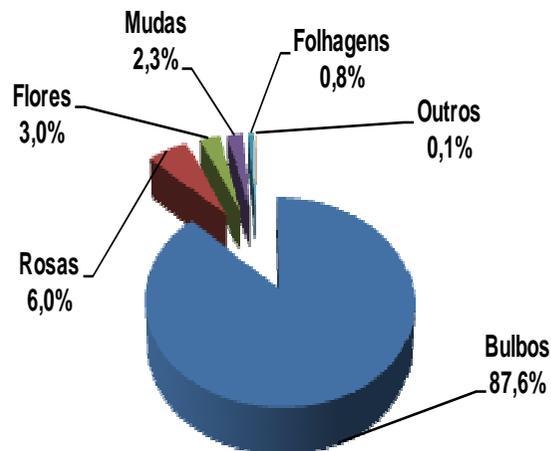


Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: ADECE

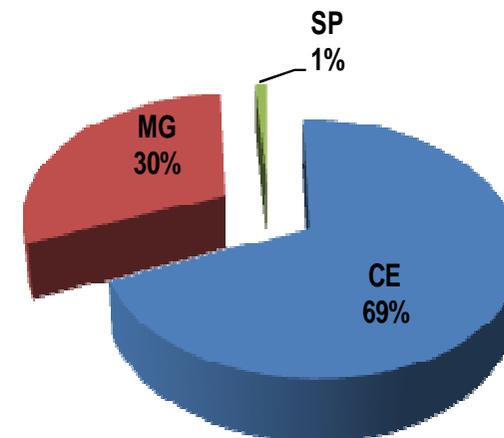
BRASIL: Exportações de Produtos da Floricultura por Estado em 2009 (US\$ 31,5 milhões)



CEARÁ: Exportações de Produtos da Floricultura 2009 (US\$ 4,03 milhões)



BRASIL: Exportações de Rosas por Estado em 2009 (US\$ 708 mil)





EXPORTAÇÕES TOTAIS CEARENSES (2008 e 2009)

Valor em US\$ FOB

SETORES	EXPORT. 2008	PART. 08 (%)	EXPORT. 2009	PART. 09 (%)	VAR. 09/08 (%)
Calçados	346.965.027,00	27,21%	298.253.179,00	27,61%	-14,04%
Castanha de Caju	146.323.015,00	11,48%	187.028.687,00	17,31%	27,82%
Couros	187.232.786,00	14,69%	118.887.010,00	11,01%	-36,50%
Fruticultura (1)	131.586.079,00	10,32%	105.250.378,00	9,74%	-20,01%
Têxteis	104.624.624,00	8,21%	60.372.099,00	5,59%	-42,30%
Lagosta	37.183.899,00	2,92%	36.262.337,00	3,36%	-2,48%
Ceras vegetais	40.156.608,00	3,15%	26.274.466,00	2,43%	-34,57%
Máq. e equip. eletrônicos	13.724.087,00	1,08%	19.528.944,00	1,81%	42,30%
Sucos de Frutas	18.145.465,00	1,42%	20.853.564,00	1,93%	14,92%
Mel natural	6.740.921,00	0,53%	14.371.747,00	1,33%	113,20%
Máq. e equip. mecânicos	21.594.114,00	1,69%	11.762.747,00	1,09%	-45,53%
Rochas Ornamentais	11.598.939,00	0,91%	9.820.937,00	0,91%	-15,33%
Confecções	10.340.262,00	0,81%	8.038.176,00	0,74%	-22,26%
Flores/Plantas	4.566.074,00	0,36%	4.029.271,00	0,37%	-11,76%
Camarão	9.419.443,00	0,74%	3.161.134,00	0,29%	-66,44%
Móveis	4.013.576,00	0,31%	2.936.336,00	0,27%	-26,84%
Demais setores	180.720.485,00	14,17%	153.335.022,00	14,20%	-15,15%
Total Exportado pelo Estado	1.274.935.404,00	100,00%	1.080.166.034,00	100,00%	-15,28%

Fonte: Secex/MDIC.

Elaboração: ADECE

Observação:

(1) Frutas frescas e elaboradas, produzidas e exportadas pelo Ceará, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas, frutas rijas, avelãs e amêndoas.

CEARÁ - EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS AGRONEGÓCIOS (1999 - 2009)

PRINCIPAIS PRODUTOS		1.999	2.006	2.009	Cresc. 2009 / 2006	Cresc. 2009 / 1999
		US\$ Milhões	US\$ Milhões	US\$ Milhões	%	%
1º	CASTANHAS DE CAJU	115,8	136,2	187,0	37,4	61,5
2º	PELES E COUROS	23,8	127,9	118,9	-7,0	399,7
3º	FRUTAS	1,9	49,5	105,3	112,8	5338,0
4º	LAGOSTAS	29,6	37,6	36,3	-3,6	22,4
5º	CERA DE CARNAÚBA	18,5	24,9	26,3	5,6	42,1
6º	SUCOS DE FRUTAS	0,5	9,2	20,9	126,6	4402,5
7º	MEL DE ABELHAS	0,0	4,6	14,4	213,8	1437074,7
8º	FLORES	0,1	4,2	4,0	-4,1	6195,7
9º	EXTRATOS VEGETAIS	5,2	4,4	3,8	-12,6	-27,0
10º	CAMARÕES	6,2	51,2	3,2	-93,8	-49,2
11º	PEIXE	1,2	2,6	2,7	1,8	118,4
12º	HORTALIÇAS	0,0	0,3	0,0	-99,7	-96,6
PRINCIPAIS AGRONEGÓCIOS		202,9	452,5	522,6	15,5	157,6

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: ADECE



DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS¹ EM 2008 E 2009

PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL

Valor em US\$ milhões FOB

Estados	2008	2009	Part. % 2009	Variação % 2009/2008
Bahia	151,2	113,5	19,7	-24,91
Ceará	131,6	105,3	18,3	-20,01
Pernambuco	140,2	94,3	16,4	-32,76
São Paulo	85,5	79,7	13,9	-6,77
Rio G. do Norte	98,7	76,4	13,3	-22,53
Paraíba	3,1	3,1	0,5	-0,10
Piauí	0,3	0,3	0,1	0,00
Nordeste	525,1	394,5	68,6	-24,86
Brasil	746,9	575,4	100,0	-22,96

Fonte: MDIC/ALICE

Elaboração: ADECE

(1) Frutas frescas e elaboradas, constantes no Capítulo 08 (NCM), sem castanhas, nozes, avelãs e frutas rijas.



**Ranking das Exportações dos Principais Agronegócios do Ceará
(2009)**

Produto	Ceará	Brasil	Participação Ceará / Brasil	Ranking Ceará / Brasil
	US\$ 1000	US\$ 1000	%	
Castanha de Caju	187.029	231.988	80,6	1°
Melão	74.159	122.095	60,7	1°
Lagosta	36.262	51.639	70,2	1°
Melancia	10.368	15.735	65,9	1°
Abacaxi	8.364	10.580	79,0	1°
Rosas	243	353	68,7	1°
Mel	14.372	65.791	21,8	2°
Floricultura	4.029	31.525	12,8	2°
Cera de Carnaúba	26.274	60.508	43,4	2°
Couros e Peles	118.887	1.160.770	10,2	3°
Extrato Vegetal	3.831	63.147	6,1	3°
Banana	8.256	39.395	21,0	3°
Camarão	3.161	29.501	10,7	3°

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: ADECE

**EXPORTAÇÕES CEARENSES - 1999/2006/2009/2014
(US\$ milhões)**

PRODUTOS TRADICIONAIS	1999	2006	2009	2014 (*)
CALÇADOS	71,65	237,94	298,25	480,00
CASTANHA DE CAJU	115,79	136,16	187,03	220,00
COUROS/PELES	23,79	127,89	118,89	200,00
FRUTAS	1,94	49,46	105,00	200,00
TEXTEIS	59,40	123,76	60,37	100,00
LAGOSTAS	-	37,62	36,26	40,00
SUCO DE FRUTAS	0,47	9,20	20,85	70,00
CERAS VEGETAIS	20,16	24,89	26,27	30,00
ROCHAS ORNAMENTAIS	0,28	12,56	9,82	15,00
CONFECÇÕES	4,89	10,01	8,04	10,00
FLORES	0,06	4,78	4,03	8,00
CAMARÃO	-	51,24	3,16	50,00
OUTROS	72,81	136,35	202,19	277,00
TOTAL	371,23	961,87	1.080,17	1.700,00
PRODUTOS NOVOS				
PLACAS DE AÇO	-	-	-	4.800,00
MINÉRIOS (urânio,ferro,cobre,grafite,mica,etc)				600,00
TILÁPIA	-	-	-	300,00
SUCO DE LARANJA	-	-	-	?
TOTAL				7.400,00

Fonte: DNPM,ADECE

Elaboração: ADECE

(*) Projeção

EMPRESAS EM PROCESSO DE ATRAÇÃO

1. Akvaforsk Genetics Center (Noruega) - alevinos
2. CEAMEL (EUA) - importação e exportação de alimentos
3. Pescanova (Espanha) - produção e beneficiamento de tilápia
4. Bioex (Paraná) - álcool de batata
5. Biomar (RJ) - algas
6. Cooperativa Witmarsun (PR) - Leite
7. Grupo Sul de Minas (MG) - Leite
8. WOX do Brasil Agrociencia (SP) - fertilizantes
9. Sarl Arc em Ciel (França) - produção de hortaliças em estufa
10. Companhia Geral de Solução (SP) - aço inox - Ribeirão Preto
11. ENEL (Italia) - energia solar
12. Abengoa (Espanha) - energia solar
13. Martifer (Portugal) - energia solar
14. Braener (Espanha, na França e na Itália) - energia solar





EMPRESAS EM PROCESSO DE ATRAÇÃO

15. Suzlon (Espanha) - energia eólica
16. Koppert – Controle biológico de doenças
17. Via Verde Ceará – Produção intensiva de leite
18. Keter Group (Eslovênia) - biomassa (energia e gás)
19. Fuhrlander (Alemanha) - energia eólica
20. Vestas (Dinamarca) - energia eólica
21. Sipe (Italia) - turbina eólica pequeno porte Italiana
22. Ballard (Canadá) - ônibus célula hidrogênio
23. Franco Roses America INC (Nova Zelândia) - variedades de rosas
24. Marinus Aqüicultura (CE) - produção de beijupirá
25. Polpa EVA (BA) - polpa de frutas
26. Cargo Ventures (EUA) - logística
27. Evergreen Industries Holding Group (China) - mineração





Turismo

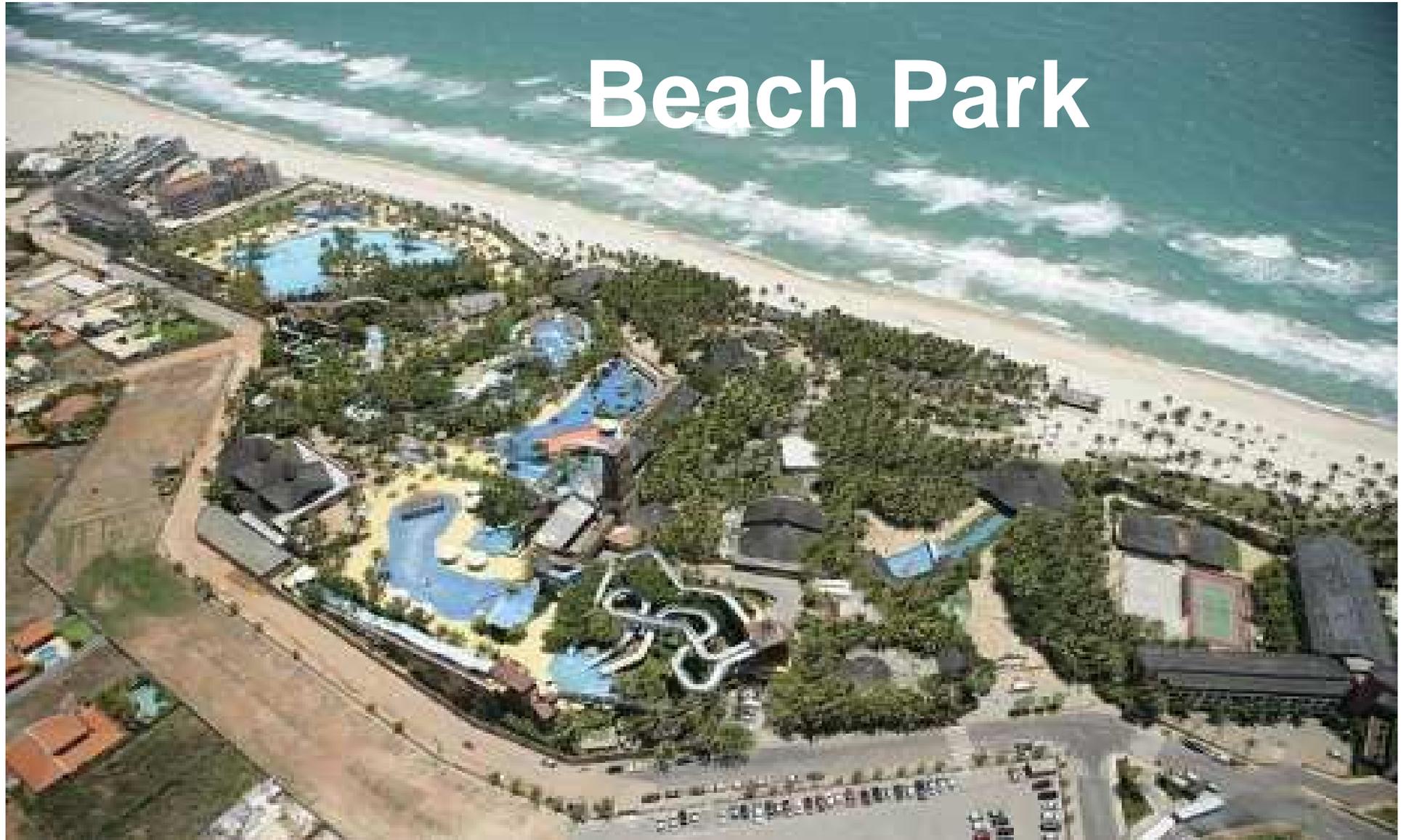


Fortaleza





Beach Park





Morro Branco



Jericoacoara





ADECE



Agência de
Desenvolvimento do
Estado do Ceará S.A.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de
Desenvolvimento Econômico

Obrigado!

ADECE
Av. Barão de Studart, 598
CEP: 60120-000 - Aldeota
Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 3101-1576
Fax: (85) 3101-1574
cede@cede.ce.gov.br

Sérgio Baima
Agrº Especialista em Mercado e
Informações Agrícolas
Diretoria de Agronegócios
sergiobaima@yahoo.com.br
55(85) 9603.6514